

ANDRES MANN



TESS
O Voo das
VALQUIRIAS

EDIÇÃO ILUSTRADA

PORTUGUÊS BRASILEIRO



Andres Mann

Tess: O Voo Das Valquírias

«Tektime S.r.l.s.»

Mann A.

Tess: O Voo Das Valquírias / A. Mann — «Tektime S.r.l.s.»,

Em uma história de paixão e conflito, Claudine Bisson volta à equipe das Valquírias. Ela convence Tess e suas colegas a prestarem serviço à Força Aérea como forças oponentes em ensaios simulados, plano que exige aprender a pilotar aviões de caça. A equipe adquire aviões excedentes e contrata uma equipe de especialistas russos liderados pelo abrasivo Coronel Peter Brusilov, um rígido supervisor. Laurent Belcour, o notório vilão, está de volta e continua criando obstáculos. Claudine complica ainda mais as coisas, pois ela tem um motivo oculto: recuperar Jake desautorizando Tess. Ela faz todo o possível e usa o ex-amante de Tess, Vaughn Wentorth, para ajudar a prejudicá-la. Enquanto a equipe se prepara com dificuldade para enfrentar a próxima operação, eles têm que lidar com o embate destrutivo entre Claudine e Tess, levando a consequências imprevisíveis.

Содержание

DEDICATÓRIA	7
Prefácio	8
Lista de personagens	9
1	10
2	12
3	14
4	18
5	22
6	24
7	28
8	30
9	33
10	35
11	36
12	39
13	42
14	44
15	48
16	51
17	53
18	55
19	59
Конец ознакомительного фрагмента.	60

Andres Mann

Tess: O Vôo das Valquírias

Tess

O voo das Valquírias

VERSÃO ILUSTRADA

ANDRES MANN

Traduzido para o português do Brasil por Renata Almeida



Copyright © 2018 Andrew Manzini

Todos os direitos reservados

Todos os direitos reservados. Exceto conforme permitido na Lei de Direitos Autorais de 1976 dos Estados Unidos da América, nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida de nenhuma forma, ou através de nenhum meio, ou armazenado em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a permissão prévia da editora. Está é uma obra de ficção. Nomes, personagens, locais e incidentes são produtos da imaginação do autor ou são usados de forma ficcional. Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou mortas, eventos ou locais é mera coincidência.

V 4

Traduzido para o português do Brasil por Renata Almeida



DEDICATÓRIA

À Tess da vida real que inspirou esta história

Prefácio

Em uma história de paixão e conflito, Claudine Bisson volta à equipe das Valquírias. Ela convence Tess e suas colegas a prestarem serviço à Força Aérea como forças oponentes em ensaios simulados, plano que exige aprender a pilotar aviões de caça. A equipe adquire aviões excedentes e contrata uma equipe de especialistas russos liderados pelo abrasivo Coronel Peter Brusilov, um rígido supervisor. Laurent Belcour, o notório vilão, está de volta e continua criando obstáculos. Claudine complica ainda mais as coisas, pois ela tem um motivo oculto: recuperar Jake desautorizando Tess. Ela faz todo o possível e usa o ex-amante de Tess, Vaughn Wentorth, para ajudar a prejudicá-la. Enquanto a equipe se prepara com dificuldade para enfrentar a próxima operação, eles têm que lidar com o embate destrutivo entre Claudine e Tess, levando a consequências imprevisíveis.

Esta é uma versão ilustrada do livro. Por quê? Pensei que ao incluir imagens de várias aeronaves na história ajudaria o leitor a entender melhor o escopo dos desafios escarados por Tess e seus amigos. Uma vez comecei a pesquisar imagens apropriadas, então não resisti em incluir figuras de locais, pessoas e outros materiais que pudessem ser interessantes. A escolha de ilustrações é inteiramente arbitrária.

O primeiro rascunho deste livro tornou-se um tratado imenso sobre treinamento de pilotos e táticas de combate aéreo. As revisões seguintes reduziram o conteúdo técnico, correndo o risco de provavelmente não atender aos padrões de profissionais com conhecimento e experiência na difícil arte do combate militar aéreo. Peço desculpas antecipadamente pela simplificação.

A narrativa também relata sobre a música clássica tocada pelas talentosas Valquírias paralelamente. Caso não se interesse por este tipo de conteúdo, acesse o meu site <http://www.andresmann.com>, deixe uma mensagem e se tiver uma conta no PayPal, irei fazer o reembolso.

Os personagens são dos EUA, França, Espanha, Grã-Betânia, Itália, Iraque e Rússia. Em alguns casos, a sintaxe do diálogo reflete sua procedência.

Este livro é uma obra de ficção. Qualquer semelhança dos personagens com pessoas reais é mera coincidência. A maior parte desta história é baseada em eventos contemporâneos autênticos que foram noticiados pela mídia internacional. Tomei a liberdade de adaptar eventos apresentando pessoas reais e figuras públicas, porém, o material deste livro é inventado.

As opiniões e comentários políticos expressos nesta obra são unicamente do autor.

Andres Mann

Lista de personagens

A equipe de Desenvolvimento de Recursos Estratégicos (DRE)

- Tess Turner, piloto militar e vice-presidente da companhia militar de serviços, a DRE.
- Jake Vickers, casado com Tess. Um ex-agente da CIA e presidente da DRE.
- General Morgan Turner, aposentado. Pai de Tess e agora CEO da NTC, fabricante de sistemas de armas avançado.
- Carmen Cabrera, piloto militar, grande amiga de Tess e gerente sênior na DRE.
- Nicola Orsini, marido de Carmen, piloto italiano, especialista em sistema de armas e linguista de sucesso.
- Galina Kutuzova, piloto militar russa e especialista em banco de dados.
- Alexander Mikhailovich Tikhachevsky, Alex Tuck para abreviar, amante de Galina e especialista de armas russo.
- Giuliana Malatesta, piloto da força aérea italiana qualificada para pilotar helicópteros e aviões de caça.
- Eva Bar-Lev, ex-agente do Mossad, piloto militar e Gerente Geral do departamento da DRE em Paris.
- Yasmin Badawi, arqueóloga egípcia, piloto de helicóptero e membro da DRE.
- Claudine Bisson, piloto militar e antiga diretora da DRE em Paris.
- Ifeyinwa Idigbe Ukume, chamada de Alice, detetive nigeriana.
- George Kimmel, profissional da inteligência militar da DRE.
- Joe Slezak, gerente de Tecnologia da Informação da DRE.
- John Powers, Perito em Armas da DRE.

Os vilões

- Laurent Belcour, antigo diretor do International Development Organization (IDO).
- Bertrand Dubois, também conhecido como Bert o cafetão, um sócio de Belcour.

Outros personagens

- Aara Vickers, filha adotiva de Tess e Jake.
- Peter Brusilov, coronel aposentado russo e piloto de caça lendário.
- Boris Kovalenko, engenheiro chefe de Brusilov.
- Gil Eptein, técnico chefe de uma empresa de eletrônicos israelense.
- Vaughn Wentworth, marido de Claudine. Maestro de música clássica renomado.

1

Justiça e retribuição

ISIS, um grupo terrorista também conhecido como Estado Islâmico, ISIL ou Daesh, espalhou-se pela Síria em 2014, tomando uma boa faixa do território e fundando sua capital em Raqqa. Também conquistou um terço do Iraque e ocupou Mossul, uma cidade grande ao norte de Bagdá. O ISIS logo protagonizou o genocídio de grupos minoritários, escravizaram mulheres e usaram métodos primitivos de execução. O grupo publicou vídeos exibindo crucificações, cortando pescoços de prisioneiros indefesos e outros abusos indescritíveis contra sequestrados, tudo feito de acordo com uma versão extrema da Lei da Sharia e em nome de Alá. Após uma batalha épica e brutal, Iraque e Síria derrotaram o cruel e autodeclarado Califado Islâmico graças à participação ativa da força aérea americana e russa, vários grupos insurgentes hostis ao governo sírio e às forças curdas que possivelmente lutaram a maior parte do tempo.

O governo vitorioso iraquiano logo realizou julgamentos de suspeitos por terrorismo em uma sala de tribunal espartana fora da cidade recém libertada de Mossul e convidou Tess Turner e Jake Vickers para acompanhar os julgamentos, pois eles e a DRE – a empresa militar da qual são donos – lutaram contra o ISIS desde o início.

O governo iraquiano construiu uma jaula de madeira no meio do tribunal. Encurralado atrás das grades, os membros capturados do ISIS acusados encararam um comitê de três juízes em bancos altos e duas bandeiras do Iraque atrás. Um promotor sentou-se abaixo na plataforma junto a seus secretários, cujo trabalho era relatar o processo. Advogados ocuparam as três fileiras atrás da jaula. As famílias dos acusados não puderam entrar na sala do tribunal.



Fonte: deathpenaltynews.blogspot.com
Detentos do ISIS na prisão de Mossul

Guardas trouxeram um homem chamado Raham para sala do tribunal. Ele ficou de pé de frente para os juízes enquanto um defensor público sentou-se atrás dele e fez anotações. O acusado leu um pequeno cartaz acima da cabeça dos juízes impresso com parte de um verso corânico:

'Se julgas, julga entre eles com justiça.'

Um dos juízes levantou-se e leu as acusações contra o homem. Então, o juiz olhou para o homem desarrumado a sua frente e lhe fez uma pergunta simples.

– Você veio a Mossul da Turquia para se juntar ao Daesh e assassinar cidadãos iraquianos?

– Não, vossa excelência. Eu vim procurar trabalho como encanador. O Daesh me forçou a lutar.

– Na condição de membro do Daesh, você matou cidadãos iraquianos?

– Tive que seguir ordens. Eu me arrependo de tudo.

O juiz levantou uma de suas sobancelhas e pegou uma caneta. Sequer olhou para o homem quando proferiu:

– O réu é considerado culpado e sua sentença será a morte.

Assinou a sentença e disse:

– Próximo.

O julgamento do homem durou menos de dez minutos. Os guardas o arrastaram para fora da sala do tribunal e, uma hora depois, eles o levaram para o enforcamento onde foi pendurado. Naquele dia, 36 membros do ISIS seguiram-no no cadafalso.

Os homens estavam entre centenas de estrangeiros detidos no Iraque acusados de terrorismo. Os acusados, homens, mulheres e crianças vindos da Turquia, Ásia, Europa, África e até dos EUA.

Mais de 6.000 homens e algumas mulheres estão no corredor da morte e, de acordo com as Nações Unidas, suas nacionalidades não foram reveladas. Muitos outros militares estavam sob custódia, incluindo pelo menos uma dúzia de europeus.

Tess e Jake não queriam mais ver aquilo e foram para Paris. Uma justiça tão severa foi difícil de testemunhar, mas eles entenderam que as ações extremas do ISIS fizeram com que a retribuição fosse inevitável.

2

Entrar em um acordo

No dia seguinte, a fumaça de cigarro permanecia nos corredores do tribunal iraquiano. Os guardas prisionais passavam a fumaça entre eles, aos advogados e até os acusados presos em jaulas no fim do corredor. Os guardas e oficiais de justiça permitiram que as famílias dos detentos trocassem beijos furtivos e chorosos através das grades amarelas. Porém, os guardas não tinham qualquer simpatia pelos acusados.

Um oficial de justiça olhou para os prisioneiros com hostilidade. O Daesh matou seu irmão, um major da polícia, durante a luta para reconquistar Mossul. – E agora eu tomo conta daqueles que mataram ele – disse o homem, apontando para seus olhos, em um gesto árabe de dever e abnegação. – Eu condeno vocês – ele disse aos prisioneiros.

Naquele dia, os juízes ouviram mais nove casos alegando uma variedade de atrocidades e mortes de cidadãos inocentes.

Os guardas conduziram para dentro da sala duas irmãs turcas. O promotor acusou seus maridos de ter agentes administrativos trabalhando para o Estado Islâmico em Tal Afar. Ao serem questionadas pelo juiz, as mulheres afirmaram ser donas de casa. Disseram também que seus maridos saíram do ISIS. O advogado designado pela justiça não discutiu os fatos e somente pediu perdão por suas clientes serem mulheres. Os juízes deliberaram, então, o juiz chefe ordenou que o oficial de justiça trouxesse as mulheres para diante dele. Ele disse às irmãs para dar um passo à frente e as sentenciaram à prisão perpétua.

Em seguida, os guardas arrastaram seis mulheres para a sala do tribunal. O promotor as acusou de ajudarem integrantes do ISIS a instalar explosivos e também de lutarem contra tropas iraquianas.



Fonte: deathpenaltynews.blogspot.com

Mulher integrante do ISIS sendo julgada em Mossul

O juiz olhou para o grupo e perguntou:

– Estas alegações são verdadeiras? Vocês mataram iraquianos? Ele não esperou a resposta.

– Sentencio vocês à pena de morte – ele proclamou.

As mulheres suspiraram e duas delas choraram enquanto os oficiais de justiça as arrastavam para fora da sala do tribunal.

O oficial de justiça chamou dois cidadãos franceses, Hassan e Yakout. O juiz nem se deu ao trabalho de ler as acusações.

– Eu os condeno à força – disse o juiz, sem tirar os olhos dos papéis diante dele.

Há pouco recurso para os condenados. Os países europeus deram poucos sinais de que desejavam recuperar seus cidadãos.

Os oficiais empurraram os homens para fora do tribunal, porém, em vez de levá-los para o corredor da morte, eles seguiram para uma sala privada. Um homem vestido de forma elegante e um advogado iraquiano estavam sentados diante de uma mesa, fumando cigarros e bebendo chá.

Os guardas forçaram os dois prisioneiros a se sentarem e amarraram suas mãos para trás. Logo em seguida, saíram.

Um dos visitantes bafou e olhou para os dois reféns já conformados com seus destinos. Falou com eles em francês.

– *Messieurs*, pelo que entendi vocês são franceses de origem de argelina. Correto?

Hassan viu um fio de esperança.

– Você é da embaixada francesa? Vai nos resgatar?

– Não tenho tanta certeza disso, até porque os iraquianos provaram que vocês cortaram umas cabeças em nome do ISIS.

– Isso é mentira. Eles nos torturaram para confessarmos isso.

– Não importa – disse o francês enquanto matava uma mosca e apagava o cigarro no cinzeiro.

– Só vejo uma solução para vocês escaparem da execução.

Hassan esperou por um minuto. Ele olhou para seu colega condenado e virou-se para o francês.

– Creio que você tem uma proposta que vai nos salvar do enforcamento. O que precisamos fazer?

– Não é complicado – o francês respondeu. – Eu vou explicar e se vocês concordarem em fazer o que eu sugerir, voamos em um avião particular de volta para a França.

– Por favor, diga-nos o que você quer.

O francês falou por dez minutos e os homens concordaram com os termos apresentados. Os guardas iraquianos soltaram os prisioneiros e apertaram a mão do francês. Uma quantidade vultosa de cédulas trocou de mãos. O acordo terminou.

Um homem dirigindo uma SUV buscou os franceses, dois seguranças e os dois prisioneiros e aceleraram até um avião particular esperando na pista. Eles embarcaram na aeronave e partiram em direção a Paris.

3

Uma ideia interessante

Em uma casa de campo aos arredores de Paris, Jake e Tess passaram o fim de semana com os pequenos Jacques e Thérèse, os gêmeos de Jake com Claudine Bisson.



Fonte: Pixshark.com
Os pequenos Jacques e Thérèse

Jake e Claudine tiveram seus filhos quando ficaram juntos após um caso tórrido entre Tess e Vaughn Wentworth, um maestro renomado com quem Tess tocou piano durante um concerto em Moscou, uma apresentação que se tornou famosa por sua demonstração de virtuosidade. Depois muitas idas e vindas, Jake e Tess se reconciliaram. Claudine conheceu Vaughn acidentalmente e em pouco tempo casou-se com ele, pois queria um pai oficial para seus filhos. Jake soube da situação depois um ano. Ele passou a amar seus filhos e convenceu Tess a visitá-los regularmente. Durante as visitas, Claudine e Vaughn ficavam fora, pois Jake nunca perdoou Vaughn por seduzir Tess, mesmo que o caso tenha sido uma questão de atração mútua.

Após de visitar as crianças, Tess e Jake os deixavam com a babá e saíam antes de Claudine e Vaughn retornarem.

Muito embora Tess tenha causado a situação, ela ficou magoada por Claudine ter roubado Jake enquanto Tess estava envolvida com Vaughn. Na lógica de Tess, Jake não deveria ter procurado a ajuda de Claudine e muito menos tido filhos com ela. Mesmo assim, por insistência de Jake, combinaram de ver as crianças aos fins de semana, no mínimo a cada duas semanas enquanto mantinham Claudine e Vaughn a uma certa distância.

Enquanto guardavam as bolsas do fim de semana, o smartphone de Tess tocou. Era Claudine, obviamente não era uma das pessoas mais queridas por Tess. Tess deslizou o dedo na tela de seu smartphone e atendeu a ligação.

– Oi, Claudine. Estamos arrumando as coisas e vamos sair antes de chegarem para pegar as crianças.

– Tess, se não se importa, gostaria que vocês ficassem, assim podemos falar sobre uma coisa.

– Não podemos. Jake terá que voar para Baku no Azerbaijão esta noite.

– É uma pena. Gostaria de vê-lo.

Tess franziu a testa. – Se tem algo importante para dizer, eu posso ficar, mas Jake precisa ir ao aeroporto.

– Tudo bem. – Chegarei em 30 minutos.

– O Vaughn está com você?

– Não. Claro, Vaughn iria amar ver você, mas infelizmente, ele tem um concerto em Londres.

Tess novamente tenta não expressar sua irritação.

– Tudo bem. Estarei esperando.

Jake terminou de guardar as bolsas em sua Land Rover e entrou para anunciar que estava tudo pronto para ir embora. Tess contou a Jake que Claudine queria falar com eles.

– Vaughn está com ela? – Jake perguntou manifestando hostilidade em sua expressão. Ele não aguentaria estar no mesmo lugar com aquele homem.

– Não. Ele está em Londres.

– O que a Claudine quer?

– Eu não sei, Jake. Disse que é importante. Tire a minha bagagem do carro e vá direto para o aeroporto. Vou ficar e saber o que a Claudine quer. Depois pegou um táxi para casa.

– Tudo bem. Vou embora, então. Estou atrasado. Jake beijou Tess no rosto e dirigiu-se à porta.

– Mantenha-me informado, por favor. Te amo.

– Tenha cuidado – disse Tess.

Jake saiu, e depois de dez minutos Claudine saiu de seu belo Maserati vinho na entrada da garagem.

Tess pegou as crianças em cada braço e disse a eles:

– *Maman et arrivée* – a mãe chegou.

As crianças deram gritinhos quando Claudine, linda em seu terno vinho da mesma cor do carro, caminhou em direção a elas. Ela se agachou e abriu os braços. Amor e beijos para todo o lado. Claudine pegou a pequena Thérèse e caminhou para dentro da casa com Jacques logo atrás. Eles agora queriam conferir os brinquedos que a mãe trouxe para eles. A babá pegou as sacolas na mala do carro e as crianças imediatamente começaram a rasgar o papel de presente que embalava as caixas.

– Você se divertiu com meus filhos, Tess? Eles se comportaram?

Claudine não resistia em dar uma alfinetada toda vez que ela tinha que lidar com Tess, pois sabia que por conta de um acidente, ela não podia ter filhos.

– Claudine, eu não tenho tempo para a sua baixaza. Vamos direto ao assunto. O que você quer falar comigo?

– Perdão, Tess. Não foi minha intenção chateá-la. – Claudine disse timidamente. – Eu gostaria de fazer uma proposta de negócios para você.

– Quer voltar para a DRE?

– Sim e não. Só me ouça e eu vou explicar.

– Ok. Estou ouvindo.

– Na semana passada, Vaughn e eu jantamos na casa de um homem chamado Cristian Benoit. Ele é dono de várias aeronaves militares que sua empresa usa para simular combates aéreos contra várias Forças Aéreas europeias. Os militares americanos costumavam fazer esse tipo de coisa entre eles, mas recentemente concluíram que seria mais barato terceirizar o papel de oponentes para empresas especializadas neste tipo de serviço.

– Sim. Então os meninos gostam de brincar de guerra. Eles usam aviões de caça para voar e perseguir uns aos outros. Como terceirizados podem baratear isso?

– Simples – Claudine explicou. – Eles compram aviões de caça excedentes dos EUA, leste europeu e Israel. Contratam pilotos aposentados de maior prestígio e outros pilotos estrangeiros habilidosos. Os terceirizados também organizam cursos preparatórios para vários tipos de aeronaves e táticas de combate aéreo, e quando eles voam, fazem por um preço de quatro incursões por uma comparado ao preço cobrado pelos americanos. Outro benefício de trabalhar com terceirizados é que os americanos não precisam gastar com jatos caros de primeira linha para brincar de esquadrão inimigo. Todo mundo ganha.

– Claudine, parece que sente saudades de voar, mas agora você tem uma carreira musical e duas crianças. Acha que seria uma boa ideia se aventurar novamente? O que Vaughn acha disso?

– Vaughn não é relevante. Sinceramente, estou pronta para terminar com ele. Foi bom por um tempo, mas seu jeito de seduzir é um pouco demais.

– Claudine, você já sabia disso. De qualquer forma, pensei que tivesse um casamento aberto e que se apresentasse com ele com frequência.

– Digamos que quero voltar à ativa, Tess. Estou entediada.

– Quem vai tomar conta das crianças se alguma coisa acontecer com você?

– Sem problema. Se algo acontecer, tenho certeza que Jake vai amar ficar com os bebês. Em todo caso, não estamos na iminência real de uma guerra.

Tess continua cética.

– Já que chegamos a esse ponto, tenho certeza que você tem uma estratégia em mente.

– Pensei que nunca fosse perguntar – disse Claudine. – Deixe-me dizer o que estou pensando. Visitamos um ou dois terceirizados para saber como eles operam. Eles sempre estão procurando por pilotos experientes. Como você sabe, pilotei aviões Mirage e MiG, brincando de grande inimiga má contra a força aérea da França. Eu era boa nisso e nunca perdi um combate. Isso não me tornou popular entre os pilotos franceses porque eu sempre arrasei com eles. Enfim, sou conhecida como uma piloto de caça excepcional.

– Isso é ótimo, mas não temos pessoas com esse tipo de experiência na DRE.

– Não sei, Tess. Você pilota helicópteros e A-10 Warthogs. Você tem enviado F-15 e 16 para o leste europeu. Giuliana estava na força aérea italiana e Eva pilotou com os israelenses. O resto das garotas pilotam qualquer tipo de aeronave. Temos que treiná-las para o combate aéreo e sei que pode fazê-lo. Além de mim, conheço vários pilotos de caça excelentes que adorariam participar. Levaria provavelmente de seis meses a um ano, mas quando terminarmos o treinamento, você terá pessoal qualificado para o trabalho.

– Por que falou só das garotas?

– A-há! Esta é a minha ideia. Criamos uma divisão separada do resto da empresa. Vamos chamar de as Valquírias, um esquadrão feminino. Se encaixa perfeitamente com o nome do seu grupo musical. Uma vez que começarmos, vamos acabar com a raça dos nossos adversários. Vamos ser o esquadrão a ser batido.

Tess estava intrigada.

– Bom, você pensa grande mesmo, Claudine. Claro que você sabe que terei que verificar isso com o Jake. Temos que providenciar o financiamento para a aquisição de aviões de caça e achar uma base aérea que possamos usar. Precisamos avaliar isso.

– Eu concordo. Não há ninguém que possa lidar com essas coisas como o Jake. Eu vou, é claro, ficar feliz em ajudá-lo da forma que puder.

– Claudine, você sabe isso não vai acontecer – Tess disse em uma demonstração repentina de raiva. – Não quero você perto dele.

– O que é isso, Tess? Você precisa superar. Não foi minha culpa. Você sabe que o Jake me procurou enquanto estava fazendo músicas lindas nos braços do Vaughn.

– Você não tem o direito de se jogar para cima dele.

– Por que não? Estava ocupada fazendo o mesmo com o Vaughn.

- Isso não é da sua conta.
- Vamos concordar em discordar. De qualquer forma, isso é irrelevante. Jake diz que ama você e estão juntos de novo. Uma pena.
- Claudine, ainda não quero você envolvida em nada junto com o Jake. Acabou. Só se mantenha longe dele.
- Prometo, vou ser uma boa menina. Manterei tudo no campo estritamente profissional.
- Espero que sim. Tenho que ir. Meu táxi chegou. Eu ligo se o Jake estiver interessado na aventura.
- Ótimo, Tess. Por favor, dê um beijo no Jake por mim e mande um oi para as garotas.

4

Crescer

Tess e Jake voaram para Nova York para assistir o primeiro recital da filha adotiva Aara que acabou de se formar na Julliard School of Music. O evento aconteceu no Carnegie Hall.



Fonte: WQXR.org
O intimidador Carnegie Hall

O acesso a um local tão respeitável geralmente não é concedido a um artista novo, mas o dinheiro fala mais alto. Jake e Tess alugaram o salão e contrataram um assessor de imprensa para promover o concerto. Eles também colocaram os ingressos a um preço mais baixo do que o praticado por artistas reconhecidos. Quem olha de longe iria dizer que o casal usou descaradamente seu dinheiro para dar a Aara uma vantagem desleal. Jake, por outro lado, era pragmático e acreditava que em um ambiente competitivo, ser justo era um impedimento desnecessário. A vida por vezes é cruel e injusta, então, ele e Tess puderam bancar o jogo do sistema. Mesmo assim, eles sentiam que Aara tinha um talento excepcional que deveria ser apresentado ao público o mais rápido possível. A estratégia funcionou. O salão esta noite estava quase lotado de amantes sagazes da música e turistas.

Aara caminhou até o palco vestida com um lindo vestido vermelho, parecia que havia se tornado a personificação de uma beleza elegante, talentosa e exótica.



Fonte: Pixshark.com

Ela começou o recital de piano com um pouco de *Gymnopédies & Gnossiennes* de Eric Satie, peças atmosféricas cada uma compartilhando um tema em comum, além da estrutura, usando dissonâncias premeditadas, mas suaves contra a harmonia, produzindo um efeito ousado e melancólico. Aara tocou com sua sensibilidade e delicadeza marcantes. Em seguida, ela tocou algumas peças de Mozart e Rachmaninov, finalizando com uma interpretação elegante dos Estudos Sinfônicos de Schumann.

A plateia aplaudiu entusiasmada enquanto Tess e Jake dirigiam-se ao Green Room. Eles chegaram lá antes de Aara e conheceram Madeleine, sua amiga de Paris que estava de visita. Aara chegou alguns minutos depois e a apresentou. Foram abraços de parabéns de todos pela estreia auspiciosa. Depois de Aara autografar booklets para os fãs, os quatro foram para um restaurante chinês luxuoso para comemorar. Jake, o gourmet residente, fez questão de oferecer alguns pratos. A comida estava excelente e a conversa ainda melhor. Tess fez de tudo para deixar Madeleine confortável e a jovem mulher de presença compartilhou sua paixão pela música e por sua cidade natal. Ela foi gestora financeira de uma pequena firma e tinha um apartamento no centro de Paris. Não havia dúvidas de que ela tinha uma grande admiração por Aara e continuou cobrindo-a de elogios sobre seu crescimento deslumbrante e sua vocação artística. A afeição entre as duas jovens mulheres era contagiante e o grupo acabou ficando no restaurante por mais tempo que o planejado. Finalmente, Jake e Tess pegaram um táxi em direção ao apartamento e Aara preferiu ficar com Madeleine em seu hotel.

Uma vez no apartamento em um edifício arranha-céu, Tess e Jake aproveitavam uma rotina habitual. Vestiram roupas confortáveis e tomaram conhaque sentados na varanda, admirando a vista esplendorosa da cidade iluminada.

Tess estava mais quieta que o normal e Jake percebeu que alguma coisa estava inquietando sua mente. Finalmente, ela revelou o que havia em seus pensamentos.

– Jake, estou preocupada com a relação de Aara com Madeleine. Elas parecem ser muito carinhosas uma com a outra. É quase romântico.

– Por que está preocupada com isso? – perguntou Jake. – Aara já está crescida agora e tenho certeza que sabe se cuidar.

– Não estou preocupada com isso, mas não aprovaria um relacionamento lésbico ou nenhum relacionamento a esta altura. Aara é jovem e sua prioridade tem que ser desenvolver sua carreira musical.

Para começar – Jake apontou – Aara é madura suficiente para estar em situações que ela não consegue lidar. Ela provou isso quando torceu o ombro com aquele sujeito turco desgovernado em Istambul. De qualquer forma, se ela prefere garotas, não vejo como algo negativo. É melhor que aturar homens, a maioria é um bando de babacas mesmo.

Tudo que você tem que fazer é olhar para o movimento #MeToo ver um compilado de como homens podem ser desprezíveis.

Jake, lá vem você de novo. Para com isso! Com certeza, nenhum dos rapazes de nossa equipe se encaixam nessa descrição. Tenho orgulho de cada um deles.

– Concordo, nossos rapazes são ótimos, mas você tem que admitir que fomos bem seletivos quando os contratamos. Eu ainda acho que o homem comum é um tarado babaca, correndo atrás de qualquer rabo de saia que vê pela frente. Então, não me sinto confortável julgando a Aara em sua escolha. Vou apoiá-la em qualquer coisa que quiser fazer.

– Quer dizer que você não fica chateado se a Aara for gay?

– Não fico. É a vida dela e ela tem direito de fazer o que quiser.

– Jake, às vezes eu acho que precisa de um psiquiatra.

– Por quê?

– Porque ainda está furioso com o que aconteceu entre mim e o Vaughn. Você se nega a acreditar que acabou. Estou aqui com você, não estou?

– Correto. Mas você esqueceu mesmo esse cara? Quando estávamos na casa do Belcour ano passado, todos notaram que vocês continuavam atraídos um pelo outro.

– Queria que parasse de insultar as pessoas. Vaughn é um homem extraordinário, gênio da música e o único que poderia competir com seu nível de intelecto e sucesso. Ele não merece o seu desprezo.

– Ele tem sorte de não o ter aleijado por olhar para você daquele jeito. O que me chateou mais ainda, na verdade, foi sua reação na presença dele. Você continua atraída por ele.

– Supera isso, Jake. Eu já esqueci o Vaughn. Quantas vezes vou ter que dizer isso para você?

– Quando demonstrar que está falando sério.

Tess sentiu-se frustrada.

– Está agindo como se fosse a vítima da história. Como acabou engravidando a Claudine? Você acha que é fácil para mim visitar as crianças quase todo fim de semana sabendo que eles não são meus? A Claudine nunca me deixa esquecer.

– Mas você sabe muito bem que só comecei a sair com a Claudine depois de se envolver com Vaughn.

– E não poderia ter esperado até que as coisas voltassem ao normal? Eu estava a ponto de terminar com o Vaughn.

– Muito obrigado. Quanta generosidade a sua – Jake disse com raiva. – Está tarde. Estou indo para a cama. Ele se levantou, colocou os óculos na bancada e saiu.

Tess não gostava destas discussões frequentes. Jake por vezes deixava sua raiva voar pelos ares só de ouvir falar de seu rival do passado e parece que estava piorando. Ele agia como um animal ferido, sua amargura o consumia por dentro. Tess reconheceu seu erro e queria seguir em frente, mas Jake parecia não estava pronto para fazer o mesmo. Quando se reconciliaram, Tess e Jake reacenderam a chama por pouco tempo. Porém, aos poucos regressaram à rotina e, às vezes, a um relacionamento irritadiço. Ela começou a ficar preocupada. Parecia que toda vez que eles visitavam os filhos dele, a alegria de Jake era guiada pelas circunstâncias que os levaram até lá.

Tess percebeu que cometeu um erro ao aceitar o plano de negócios de Claudine. Era evidente que Claudine ainda queria Jake de volta. A nova aventura colocaria todos os envolvidos próximos

de novo. Tess fez com que a situação não saísse do controle. Ela nunca fugiu de desafios, mas esse era bem complicado.

5 Doce liberdade



Fonte Houseplanshelper.com
O castelo de Laurent Belcour

Laurent Belcour, amigo de confiança e parceiro de Bertrand Dubois que o ajudou a ser solto da cadeia após plantar dois terroristas do ISIS que sob interrogatório pelo judiciário francês confessaram que contrabandearam bombas sujas da Rússia e esconderam-nas no porão do castelo de Belcour sem que ele soubesse. Essa história improvável é de levantar as sobranceiras mais céticas, mas o caso Belcour foi ajudado por um grupo de políticos e pessoas influentes que pressionaram o governo a aceitar a nova evidência e libertar o "acusado injustamente", homem distinto que uma vez foi eleito presidente da França. A maior parte do apoio veio de pessoas que gostavam dos famosos soirées de Belcour, orgias frequentadas por participantes endinheirados.

Dubois obteve a cooperação de dois membros do ISIS após ajudá-los a evitar a execução no Iraque, subornando pessoas e providenciando apoio financeiro para as famílias dos homens.

Ao ser solto, Belcour teve muito com o que se atualizar. Agora que está fora da prisão, ele tirou alguns dias para relaxar e aproveitar os prazeres de seus bordéis.

Depois de satisfazer seus prazeres sexuais temporariamente, Belcour pegou um avião particular para seu castelo em Provença. O governo tomou a propriedade quando o prenderam pela primeira vez, mas agora pode usar a casa enquanto aguarda o processamento da documentação retornando a propriedade para si.

O chef preparou uma suntuosa refeição que Laurent desfrutou com Dubois. Mais tarde, a discussão mudou para a retaliação contra Tess e suas Valquírias. Laurent nunca as perdoaria por engendrar sua queda. Dubois sugeriu que talvez fosse melhor esquecer da mulher que foi uma fonte constante de problemas para eles, mas Belcour estava determinado e fazê-las pagarem pelo que fizeram a ele. Laurent estava particularmente triste, pois sua própria filha Giuliana foi a responsável

por sua queda. Ele não sabia que teria uma filha num primeiro momento porque há anos ele abandonou a mãe grávida. Ainda assim, ressentiu-se do fato de que a primeira coisa que Giuliana fez foi aliar-se a Tess para derrubá-lo. Ela também tentou atirar nele e teria sido bem sucedida se Tess não a tivesse persuadido a fazer o contrário.

Laurent estava aborrecido por mais um outro motivo: seu plano de abrir mais de seus bordeis, que são basicamente orgias para gente rica, agora enfrenta um concorrente de um lugar inesperado: o Vale do Silício da Califórnia. Parece que os geeks que antigamente estavam ocupados programando computadores e, muitas vezes, não tinham tempo e nem muitos atrativos, eram muito acanhados para namorar e fazer sexo com mulheres, agora poderiam aproveitar o tempo perdido. Os tecnólogos agora são donos de empresas sólidas que os deixam obscenamente ricos.

As festas no Vale do Silício eram parecidas às orgias de Belcour, mas aquelas pareciam ser organizadas por várias pessoas afluentes e aconteciam em lugares distintos da Califórnia, às vezes também em resorts na Europa. A entrada não era cobrada e empresárias da área de tecnologia eram pressionadas a participar. A recusa era mal vista e poderia ter consequências adversas, tanto no lado pessoal quanto nos negócios.

Laurent decidiu investigar esse desenrolar participando do próximo evento. Ele sabia que seria bem recebido porque era um investidor substancial da indústria tecnológica. Pessoas com dinheiro são sempre bem-vindas. Por enquanto, ele estava revisando algumas solicitações para investimento de algumas fontes. Era tempo de dar atenção ao seu portfólio financeiro negligenciado.

6

Planejar a empresa

Tess estava irritada com Jake. Com muita frequência, toda vez que ela trazia um novo esquema para salvar o mundo ou algo assim, ele tinha o hábito irritante de jogar água fria em seus planos. O problema é que Jake muitas vezes estava certo porque muitos dos esquemas bem-intencionados da bem-feitora Tess eram inviáveis, impraticáveis ou muito caros de adquirir. Há três anos, ela quase faliu a empresa quando envolveu todo mundo em uma batalha mundial contra tráfico humano que, infelizmente, não teve sucesso para acabar com essa terrível prática. Ela também queria ajudar na crise de refugiados na Europa, mas Jake conseguiu convencê-la ficar de fora desse plano.

Há quatro anos, Tess e Jake precisavam angariar fundos para continuar lutando contra o tráfico humano e Jake teve um estalo. Tess quando jovem estava planejando estudar piano em um conservatório. Em vez disso, decidiu seguir carreira na aviação. Ela continuava uma boa pianista, de qualquer forma, e realizou muito recitais que foram bem recebidos. Jake então propôs aumentar a receita ao criar um grupo de música de câmara composto por funcionárias talentosas como musicistas. Tess pensou ser um plano ótimo e recrutou suas colegas mais próximas pra tocar em alguns concertos beneficentes. No começo, a performance delas era imprecisa, então Tess, uma perfeccionista obsessiva, contratou professores de música para melhorar as habilidades da Banda Valquírias, nome que Jake criou para o grupo. As mulheres aumentaram enormemente suas habilidades e aos poucos se tornaram conhecidas. O grupo acabou se tornando uma banda peculiar de mulheres militares que também tocavam boa música e faziam dinheiro com isso ao mesmo tempo.

Quando Tess apresentou o plano de Claudine para Jake, de forma surpreendente, ele não viu razões para achar que não funcionaria. Então, no dia seguinte, eles foram visitar o general Morgan, pai de Tess. Ele se aposentou do exército anos atrás e se tornou o CEO do NTC, uma firma de armamentos avançados que fornecia componentes de aeronaves para a indústria aeroespacial. Tess e Jake confiavam em seus conselhos e encontravam Morgan com frequência para discutir sobre negócios. Desta vez, queriam falar sobre a ideia de Claudine.

Enquanto caminhavam pelo lobby em direção ao complexo, Tess e Jake notaram que Claudine já estava lá. Ela acenou e caminhou em direção a eles, vestindo um terno sensual e seu sorriso devastador de sempre. Falou diretamente com Jake e deu-lhe um beijo na bochecha. Tess tentou não demonstrar sua irritação. Prevendo uma tormenta iminente, Jake rapidamente sugeriu que eles encontrassem o general Turner em seu escritório.

Após os cumprimentos habituais, todos se sentaram em cadeiras confortáveis envolta de uma grande mesa de reunião.

Claudine começou apresentando o conceito das Valquírias voadoras. O general estava intrigado, principalmente porque ele sempre ficava de olho em novas empreitadas lucrativas. Contudo, sabia que ao convencer Jake a embarcar em um novo projeto, inevitavelmente significava atentar contra o intelecto e a memória formidável de seu genro e o fato de sempre estar preparado de forma impecável.

– Então, Jake, você acha que os militares vão economizar dinheiro usando terceirizados bancar os homens maus contra nossos pilotos?

– Bom, em 2014, em parte devido a restrições orçamentárias, a Aeronáutica desativou seu 65º Esquadrão Agressor, uma das três unidades responsáveis pelas tarefas do 'Red Air.' Eles fizeram isso por conta do custo alto de manutenção dos esquadrões dos jatos F-15 para esse propósito. Não acho que essa decisão fez sentido, mas eles fizeram isso de qualquer forma.

– Para ser honesto, a liderança da Aeronáutica teve que lidar com uma forte contenção de gastos devido à política de sequestro – disse o general.

– Você tem razão – disse Jake. – É difícil cumprir o orçamento quando o F-16 chega a \$8.278 por hora de voo, o F-15 está por volta de

\$21.000 a \$23.000. Mas isso parece inferior comparado à nova quinta geração de aviões de combate. Agora, em nome do progresso, nós desenvolvemos uma aeronave furtiva como o F-22A que custa \$33.538 por hora de uso. Paramos de fazer esses aviões porque os custos eram assombrosos, chegando a 300 milhões por cópia. As indústrias de defesa têm que produzir o F-35, que custa meros 89,2 milhões a cópia e

\$28.445 por hora de operação. O novo orçamento de 36,3 bilhões é dividido entre dúzias de aviões diferentes, mas 22,7 bilhões são designados para comprar 255 caças de ataque conjunto F-35. É só fazer as contas.

O General estava acostumado à proeza enciclopédica de Jake e sorriu. Olhe pelo lado bom, Jake. Minha empresa está fazendo muito dinheiro.

– Você está de brincadeira – Jake continuou. – Claudine está certa. O serviço de forças oponentes atualmente está procurando terceirizar mais ensaios simulados e vamos admitir que pode ser uma oportunidade para nós.

– A terceirização de tarefas da Força Aérea para empresas privadas não é novidade – Claudine completou. – Há várias empresas oferecendo treinamento e serviços operacionais. A Draken International, localizada em Pensacola na Flórida opera a frota de aeronaves militares pilotada por pilotos aposentados. A alegação deles é que é possível fazer três ou quatro incursões pelo custo de um que Aeronáutica faz com seus aviões F-15.

– Sim – o General pontuou – mas me lembro de um artigo que dizia que tais terceirizados superfaturavam e decepcionavam.

– Mesmo assim, a Aeronáutica e a Marinha não tinham muita escolha além de contratá-los. – Jake se referiu às informações que apareciam em seu smartfone. – Nellis teve mais ou menos 3.000 ensaios simulados em 2016: o total previsto para aumentar, na medida em que o treinamento do programa F-35 se intensifica.

Eles contrataram a Draken porque o último faz mais barato e por representar táticas inimigas.

Tess estava ficando entediada ao ouvir aquela conversa técnica.

– O que vamos fazer então? É viável para a gente se envolver nesse negócio? Acredito que sim. A maioria de nós está qualificada para transportar vários caças de combate. Nós já treinamos pilotos estrangeiros para o voo básico e nosso pessoal mostrou às equipes de terra como fazer a manutenção das aeronaves.

Jake deslizou seus dedos por entre os cabelos. Ele sempre fazia isso quando estava pensativo.

– Transportar aeronaves e ensinar pessoas a pilotá-las não faz de nós pilotos de combate. Estamos falando de habilidades que vai muito além das nossas capacidades. O que você propõe significa pegar a maiorias de nossas pilotos, inscrevê-las em projetos paralelos e ficar durante no mínimo seis meses em treinamento intensivo, isso se conseguirmos contratos com militares.

– Ah, Jake, não seja um estrega prazeres – Claudine se exaltou. – Vamos focar no que realmente importa. Nós pilotamos aviões de combate. Tudo que precisamos fazer é aprender a como simular combates, derrubar outros aviões e evitar sermos alvejadas, é claro. Eu posso ser divertida. Os pilotos franceses continuam me odiando por vencê-los durante as simulações de combate. Posso compartilhar minha experiência e apressar todo mundo mais rápido que imaginarem.

Tess de repente inflamou-se.

– Está sugerindo que você seja líder do esquadrão?

Claudine acendeu um cigarro e esperou um tempo até responder.

– Tess, eu sei que está acostumada a ser a galinha dos ovos de ouro, mas tem que admitir que não tem a experiência para ensinar técnicas de combate aéreo para as meninas.

– Eu posso me tornar tão boa quanto você.

– Talvez, – Claudine disse enquanto inspecionava a cor de suas unhas – mas dessa vez vou comandar o espetáculo, pelo simples motivo de ser a única com a experiência requisitada. Depois que você me alcançar, ficarei feliz de entrar em um duelo memorável no céu com você.

Jake percebeu que Tess estava a ponto de explodir.

– Acabou, vocês duas. Esse é um negócio sério – disse Jake, agora claramente irritado.

O general Turner olha para seu relógio.

– Podemos voltar ao assunto? Por favor. Ele se voltou para Jake. – Que tal financiar essa empreitada louca onde nós vamos treinar e comprar os aviões?

Não precisamos de aviões de ponta da quinta geração – disse Jake. – Em todo caso, não temos condições de pagar. Precisamos achar aviões reformados excedentes e atualizar a aviônica, instalar um radar avançado e tal. Para financiar, tenho certeza que com um bom plano de negócios podemos achar investidores.

– Eu sei onde podemos comprar aviões MiG-21 baratos – afirmou Claudine.



Fonte: Foto de Cristian Ghe no Wikimedia Commons
Aeronáutica romena MiG-21 Lancer C.

– Você só pode estar de brincadeira – Tess interrompeu. – Os aviões MiG-21 são antigos. Falando nisso, não foi você que quase morreu voando em uma dessas coisas na Nigéria?

– Era uma réplica chinesa mal conservada – Claudine disse com desdém.

– Esses aviões são obsoletos – Tess disse.

– Sim e não. Os aviões MiG-21 continuam viáveis, numerosos e baratos. Draken tem 30 deles e vão tentar descarregá-los. Podemos pegá-los para dar uma volta.

Jake balançou a cabeça em negação. – O MiG-21 não é conhecido por seu percurso. Só consegue voar por 30 minutos antes de reabastecer, sem contar que a capacidade do radar é limitada.

– Verdade, mas muitos dos aviões disponíveis têm uma carcaça de pouquíssima duração, incluindo os últimos modelos *bis*. São aviões de combate supersônicos de baixo custo e poderiam ser uma ótima plataforma para simulações de guerra, mas neste momento, não há quase demanda para eles. É por isso que a Draken guarda seus aviões nas instalações em Lakeland.

Tess cruzou seus braços e reclinou-se na cadeira.

– Em outras palavras, está sugerindo que compremos aviões que ninguém quer.

– Nós podemos fazer isso dar certo – respondeu Claudine. – Eu já pilotei esse avião e com a aviônica atualizada, vai ser o suficiente.

– E a manutenção? Essas coisas são relíquias – disse Tess.

– Tess, pare de criticar e olhe para o que podemos fazer – Jake assinalou. – Alex Tuck e Galina têm contatos na Rússia. Tenho certeza que podem contratar técnicos e instrutores, e eles vão ser baratos de contratar. Essa ideia louca pode funcionar.

O General Turner tentou encerrar a reunião.

– Então, parece que este esquema é viável. Minha pergunta é por que quer fazer isso. Você atualmente tem um negócio de muito sucesso, enviando aviões e armamentos. Agora você quer aumentar a aposta e entrar em um negócio extremamente complicado. Isso faz sentido para você?

– Tenho que admitir que neste momento estamos em uma situação econômica confortável, mas isso é um problema – disse Tess. – O trabalho se tornou uma rotina e as pessoas começaram a ficar entediadas. Sim, nós estamos falando de uma nova empreitada bem complicada, mas acredito que a equipe vai aceitar. Não podemos continuar trabalhando como motoristas de ônibus glorificados sem ver uma saída. Está ficando ultrapassado.

– Se está procurando por investidores, estou dentro – disse o general Turner.

– Você vai comprar MiG excedentes da Draken? – Claudine perguntou.

– Não. Não quero que a concorrência que saiba dos nossos planos

– disse Jake. – Compraremos aviões de outro lugar e manteremos a discrição.

Jake se levantou.

– Então é isso. Vamos reunir uma equipe para trabalhar nas finanças e logística e contratar uma equipe russa.

Ele se virou para Claudine:

– Bem-vinda de volta.

Claudine abriu seu famoso sorriso, levantou-se e deu um beijo em sua bochecha. Tess franziu o rosto.

7

Recuperar ativos

Laurent Belcour alocou-se confortavelmente em seu belo castelo em Provença. Tomado por um desejo de vingança, ele passou alguns dias planejando de forma obsessiva a queda de Tess e suas Valquírias. Por enquanto, estava totalmente consciente que as mulheres e a organização delas era formidável, ainda mais agora que conseguiram pôr as mãos da herança transmitida para a jovem Aara pelo general Amir al-Saadi, seu falecido pai. Uma cláusula do testamento exigia que Aara se casasse dentro de uma família muçulmana, uma condição que Laurent suspeitava que não seria aceita por Tess e Jake. Laurent tramou pegar o dinheiro junto com o seu caso na época, a irmã de Amir, Fadime al-Saadi. No final, Jake e Tess o surpreenderam e pegaram o dinheiro ao casarem Aara com um jovem estudante turco, portanto, cumprindo a exigência principal do testamento. O dinheiro, quase meio bilhão, foi conseguido no dia seguinte, frustrando os planos de Laurent e Fadime em colocar as mãos na fortuna. Laurent agora está desconfiado. Será que a Aara se casou com um jovem turco ou o casamento foi uma farsa? Ele suspeitou, pois Jake iniciou o processo do divórcio um dia após o casamento. O fato por si só era motivo suficiente para questionar a validade do casamento. Se Laurent pudesse provar isso, Fadime teria chance de tornar-se a verdadeira herdeira.

Depois de planejar seu primeiro passo, Laurent entrou no Skype e conectou-se à Fadime em Buenos Aires. Quando Fadime abriu o aplicativo, ela viu um Laurent risonho acenando.

– Laurent, você saiu da cadeia? Pensei que ficaria preso por muito tempo.

– Fadime, meu amor, você soa praticamente decepcionada por eu não estar mais encarcerado numa prisão terrível. Estou fora, liberado, são e salvo, e pronto para a próxima.

– Como você saiu?

– É uma longa história e não interessa mais. Vamos nos divertir. Venha para Paris e nos falamos.

Sinto sua falta.

– Bom, eu estou um pouco aborrecida – disse Fadime. – Adoraria voltar a Paris, mas você deve prometer que não vai mais fazer aqueles seus esquemas. Acho que não vou suportar mais drama.

– Fadime, nossa existência é baseada no drama. É o que faz a vida mais interessante. Só venha e vamos nos divertir muito. Eu garanto que não tenho intenções de me meter em confusão de novo. Só quero te ver. Sinto falta da sua companhia.

– Duvido. Não insulte minha inteligência, Laurent. Fala o que você quer.

– Não muito, só outra possibilidade que reabrir a questão do dinheiro de Amir.

– Laurent, não quero negociar com Tess e sua equipe de novo. Acho que você deve superar isso também.

– E se eu disser a você que o casamento de Aara foi uma fraude e que temos uma chance grande de provar.

– O que está insinuando?

– Acho que podemos conseguir esse dinheiro.

– Laurent, você está me assustando.

– Fadime, está me dizendo que não quer usar os milhões na sua conta bancária?

– Amir garantiu que eu tivesse uma boa quantia.

– Pense no que você pode fazer com alguns milhões a mais.

– Você é incorrigível, Laurent. Agora que você está livre, por que não ficar na sua?

– Você me conhece, meu amor. Eu odeio ser aborrecido. Também acho que chegou a hora da revanche. Não podemos deixar Tess e aquela gente se safar pelo que fizeram. Eles literalmente roubaram o seu dinheiro.

– Laurent, o dinheiro foi destinado à Aara, se quer saber. Nós que tentamos pegar o dinheiro para a gente.

– E daí? Temos agora a oportunidade de visitar a questão. De qualquer forma, não seria bom vir a Paris e ter toda minha atenção? Sinto sua falta. Por favor, venha e falamos um pouco mais.

– Deixa-me pensar.

– Não precisa se preocupar, amor. Daqui a pouco, um mensageiro vai entregar uma passagem de primeira classe para o próximo voo para fora da Argentina. Nem precisa fazer as malas. Vamos às compras assim que chegar aqui.

– Você supõe muito, Laurent.

– Só estou querendo você, amor. Vejo que continua deslumbrante. Estou desejando seus seios maravilhosos. Minha boca está salivando, sem falar da minha pica. Também ouvi dizer que não tem nenhum homem objeto com você. O que tem a perder?

– Tudo bem, Laurent. Eu vou, mas é melhor você estar preparado desta vez. Não quero nenhuma confusão.

– Não se preocupe com nada, meu amor. Só fica pensando no que eu vou fazer com o seu corpo delicioso quando chegar aqui. Sou muito voraz.

– Falando desse jeito, como vou resistir? Vejo você em dois dias.

Mal posso esperar. Por favor, se apresse.

8

Fazer o trabalho de casa

Jake e o especialista em armas russo Alexander Mikhailovich Tukhachevsky, mais conhecido por um nome menos complicado, Alex Tuck, fez uma pesquisa e concluiu e os russos fizeram o MiG-21 que Claudine sugeriu. Inclusive, Alex descobriu que a Força Aérea americana fez um avião adversário de simulação para imitar as características de manobra do russo MiG-21 e MiG-29. O primeiro é um caça, disponível em grande quantidade e era de longe a opção mais barata.

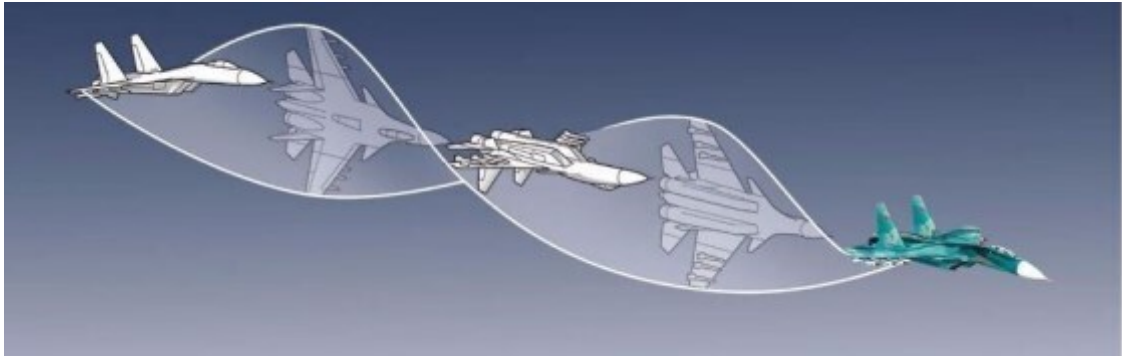
Antes de fechar um acordo, Jake queria falar com alguém que pudesse dar informações sobre como operar a aeronave. Ele e Alex encontraram um entusiasta em aviões que talvez possa ajudar. Eles foram até um pequeno aeroporto particular em Nova Jersey para falar com Jules Berman, também conhecido como JB, um rico um homem de negócios que foi um piloto de MiG qualificado e um colecionador de warbirds.

Quando Jake e Alex chegaram ao aeroporto, um mecânico disse que Berman ainda estava pilotando um de seus aviões. Como era de se esperar, um MiG faz barulho em um rasante, fazendo uma manobra de quase 90 graus para cima e girou em pleno ar, depois inverteu.



Fonte: Incredible-adventures.com
MiG-21 invertido

Em seguida, o piloto voltou a voar em baixa altitude, realizando um tonneau, uma manobra que dentro de uma parece um voo espiral.



Fonte: Google Generation
A manobra tonneau (Barrel Roll)

Parecia que ele iria jogar o avião no chão, mas no último minuto, ele se recuperou, rodeou o aeroporto e fez um pouso barulhento.

Um funcionário do aeroporto abriu uma escada para o cabine e o piloto desceu.

– Desculpa por fazê-los esperar, senhores – disse JB. – Estava tentando ter uma rotina mais divertida.

– Por um momento, pensei que você fosse colidir – disse Jake enquanto apertava a mão do homem. Eu sou o Jake Vickers e este é meu colega Alex Tukhachevsky.

– Vamos tomar uma no bar – disse Berman enquanto entregava o capacete de voo para um funcionário.

– Essa foi uma demonstração impressionante – disse Jake.

– Pilotar essa coisa é um máximo, mas é caro e um hobby perigoso afirmou Berman. – Eu amo fazer isso, mas não digo que voar essa coisa é para qualquer um. É meio louco, para não dizer caro.

Os três homens se acomodaram no bar do aeroporto e Jake trouxe as cervejas.

– Agora vejo o porquê de terem recomendado você como alguém que um grande conhecedor desses aviões, Sr. Berman.

– Me chame de JB – pediu o homem.

– – Tenho dois MiG-21 e eu os piloto, no mínimo, duas vezes ao mês. Por fora, parecem baratos, mas na verdade, são caros de administrar para caramba. Já vi aviões MiG-21 aeronavegáveis por apenas 50 mil, apesar da última versão com menos horas e algumas atualizações sair por 150 mil dólares a cópia. Porém, o vendedor muitas vezes está do outro lado planeta, daí precisa transportar a aeronave para onde mora e ninguém vai deixar você pilotar até os EUA por ser uma genuína ameaça às aeronaves comerciais. Estes pilotos de caça continuam entregando aeronaves em alguns lugares, então sua perspectiva de compra deve se completar com um canhão automático GSh-23, que não pode ser importado, então o que se espera é que os agentes federais exijam sua remoção.

– Sem problema – disse Jake. – Com certeza não precisamos de armas para jogos de guerra.

– De qualquer forma, – Berman continuou – estas aeronaves são caras para ser operadas por uma pessoa comum. Elas bebem combustível; precisam de partes específicas raras, não há quase mecânicos nos EUA que saibam lidar com elas, além de precisar de manutenção constante.

Alex interveio.

– O MiG-21 continua sendo um caça popular top de linha, então várias partes são relativamente acessíveis, se saber onde achar. Muitos dos países que possuem os aviões mantêm as atualizações necessárias.

– Como reduzir o custo para pilotar essas coisas? – Jake perguntou. JB pensou por um momento.

– Se um MiG seminovo já licenciado e em atividade, com rádio e aviônica funcionando e sendo pilotado cuidadosamente, apesar de não saber quem em sã consciência iria pilotar um MiG-21

cuidadosamente, você talvez poderia controlar os custos de operação em por volta de 5 mil dólares por hora. Agora, lembre-se, isto é o gasto operacional, não quebramos nada ainda; coisas quebram, coisas caras. Isto nem inclui o custo de propriedade como aeroporto, hangar ou seguro.

– Ainda continua mais barato que pilotar um caça da aeronáutica – disse Jake. – O F-15 custa 23 mil dólares por hora de voo. Aí é que reside a vantagem competitiva do MiG.

– Bom, você tem uma empresa comercial, provavelmente faz sentido para você. Espero que tenha sucesso.

Jake e Alex apertaram as mãos de Berman.

– Obrigada, senhor – disse Jake. – Você nos ajudou bastante.

Divirta-se com seus aviões.

– Vocês também. Boa sorte, rapazes. Tudo de bom. No caminho para o carro, Alex perguntou:

– Você vai comprar os MiG da Draken?

– Não. Vamos comprar os aviões da Romênia. Eles estão vendendo os MiG-21 e atualizando-os por aviões F-16 excedentes de Portugal. Nosso pessoal tem um contrato para transportar os aviões novos para a Romênia. Eles vão devolver as aquisições mais novas para uma base na Espanha que estou alugando.

– Por que ir à Espanha?

– Será mais barato operar de lá por seis meses de treinamento e também para manter sigilo.

Eu não quero que concorrentes descubram o que estamos fazendo.

– Como vamos transportar os caças pelo Atlântico quando chegar a hora? Não podemos reabastecer em voo.

– Vamos colocar os aviões em um cargueiro. Mesmo assim, não quero pôr o equipamento para cruzar a poça.

– Então, o que faremos agora?

– Vamos à Rússia recrutar instrutores experientes e uma equipe qualificada de manutenção.

No caminho de volta, pegamos alguns técnicos israelenses que já atualizaram a aviônica desse tipo de avião antes. Acertamos a compra na Espanha e começamos o trabalho.

Alex estava empolgado.

– Você pensa grande, Jake. Espero que seu plano funcione.

Eu também, Alex. Eu também.

9

O reencontro

Laurent Belcour ficou radiante quando Fadime chegou no aeroporto de Georges de Gaulle em Paris. Ele ficou admirado por ela ter conseguido se manter revigorada e linda depois de uma longa viagem, seu sorriso revela que estava feliz em estar ali. Laurent a beijou na bochecha, pegou em sua mão e a conduziu até uma limosine Mercedes.

– E a minha bagagem, Laurent?

– Não se preocupe, meu amor. Eu já combinei com o dos meus homens para pegar a bagagem e levar até o meu apartamento. Durante a semana vamos ao meu castelo.

– Estou feliz que vamos passar alguns dias em Paris. Sinto falta da comida e das compras, é claro.

– Você pode fazer compras até cansar, querida, mas antes precisamos botar o papo em dia.

– Pensei que soubesse de tudo que se passa em minha vida. Não muito, pelo visto. As coisas andam entediadas ultimamente.

– Vamos resolver isso em um segundo. Está com fome?

– Estou. Não suporto comida de avião.

Laurent abriu a janela que separa os passageiros do motorista.

– Pierre, vamos ao Le Canard em Pigalle.

– *Oui Monseieur* – disse o motorista.

Laurent e Fadime entraram no restaurante e foram recebidos de forma efusiva por Maire D' que obviamente os conhecia. Ele conduziu o casal à melhor mesa do local e perguntou o que gostariam de beber. Laurent pediu champagne. O garçom deu-lhes os menus.

– Estou faminta – disse Fadime enquanto lia as opções.

– Também estou – disse Laurent – mas não por comida. Estou louco para botar minhas mãos e lábios em seus lindos seios.

– Uma coisa de cada vez, seu tarado – disse Fadime enquanto dava um tapa no pulso dele.

– Fazer o quê? Não tenho escolha, só esperar. A vida é cruel.

Fadime tomou um gole de seu champagne.

– Tenho que admitir que estava preocupada com você trancado naquela prisão horrorosa. Não esperava que fosse solto tão cedo e agora você está aqui. Essa foi uma bela proeza. Como conseguiu?

– Simples. Achemos dois jihadistas na fila para o enforcamento no Iraque que confessaram ter escondido as bombas no meu porão. Agora eles estão descansando confortavelmente numa prisão francesa. Não é uma maneira ruim de escaparem da execução.

– Você deve achar que sou alguma idiota, Laurent. Eu sei que você tentou eliminar Tess e seu pessoal com uma daquelas bombas. Infelizmente, aquilo a tirou do sério e ela veio até você com sua equipe e as forças de segurança francesas. Você tem sorte daquela moça italiana não ter atirado em você.

– Ela atirou no meu ouvido. A nome dela é Giuliana e acontece que é minha raivosa filha desaparecida. Eu não agradeço por tê-la conhecido daquele jeito. Não mesmo.

– Não importa, você é bem criativo para colocar a culpa em outras pessoas, e estou contente que tenha saído da cadeia.

– Você está ferindo os meus sentimentos, meu amor. Não deveria atribuir a mim atos tão abomináveis.

Fadime sorriu.

– Você é incorrigível, Laurent. Vamos comer.

Laurent chamou o garçom e pediu o jantar.

A comida é uma compensação pela tarifa revoltante que Fadime recusou no avião. Ela comeu pato ao molho de laranja, purê de batata com castanhas, cogumelos e vagem. Laurent comeu confit de pato, batatas fritas, cogumelos e salada. Para a sobremesa, eles comeram babá ao rum e crême brûlée.

– É bom estar de volta à civilização – Fadime proclamou.

De volta ao espaçoso apartamento de Laurent, eles tomaram um pouco de conhaque e recolheram-se. Quando estava na cama, pegou seu vibrador que sempre usa antes do sexo, mas Laurent pegou o aparelho dela. Ela protestou, mas ele estava determinado a afastá-la do irritante equipamento. Então montou em cima dela, a beijou avidamente e ficou um tempo acariciando e beijando os seios deliciosos de Fadime. Ele usou suas habilidades sexuais para garantir que ela tivesse vários orgasmos. Depois finalmente saiu de cima dela e a ofereceu uma taça de champagne.

Fadime não estava feliz por sua rotina ter sido quebrada, mas teve que admitir que o sexo com Laurent continuava bem razoável. Ele logo pegou no sono, mas ela seguiu acordada por um tempo. Estava arrependida de ter voltado para ele. Laurent não sabia que ela tinha avisado Tess sobre o plano de Laurent para soltar o bomba suja nos escritórios da DRE de Paris que, se tivesse dado certo, iria matar ou ferir a maior parte da equipe. Também facilitou o ataque ao castelo de Laurent pela equipe de Tess e pelas forças de segurança que levou a sua prisão. Fadime odiava Tess, colocando a culpa nela por ter irritado seu irmão Amir e causando sua morte, mas ela não tinha ousadia para arriscar ter problemas legais que pudessem pôr em risco sua vida confortável. Se Laurent soubesse de sua traição, Fadime sabia que não acabaria bem.

10

Fundação do projeto

O esquadrão das Valquírias foi um empreendimento muito caro e mesmo Jake e Tess que puderam financiar o projeto através de sua companhia, a DRE, e através do investimento da empresa do general Turner, a prudente política fiscal exigiu que o risco fosse compartilhado ao procurar investidores para cobrir, ao menos, parte da empreitada. Jake emitiu uma *Carta convite para financiamento e investimento*. Os possíveis interessados responderam e num curto espaço de tempo, Jake, Tess, Carmen e Claudine fizeram uma reunião em Nova York para apresentar o plano deles. O evento durou um dia e a equipe discutiu os detalhes do projeto e o orçamento.

Além das projeções de proventos, Jake explicou que a DRE financiaria o aluguel de uma instalação adequada, incluindo o aluguel de computadores, salários de pilotos, instrutores e equipe de manutenção. Os investidores custeariam a aquisição de 20 caças usados por três milhões de dólares, mais a porcentagem dos custos de operação. Eles financiaram as aeronaves legalmente e as alugaram para a DRE, que seria a responsável pela manutenção e atualizações, além do aluguel de simuladores de voo da Rússia. Depois de negociações preliminares, um grupo de investimento chamado Dubai Strategic Investments acordou em financiar 51% do Joint Venture a se chamar "Esquadrilha das Valquírias Ltda." Jake insistiu que a DRE registre o nome e a logo do esquadrão. O acordo daria aos investidores o controle financeiro da empresa, mas Jake percebeu que uma vez que as coisas estiverem em andamento, a DRE finalmente seria capaz de comprá-los. Dentro de alguns dias, as partes criaram uma linha de crédito e o financiamento foi depositado no banco, sendo sacado quando necessário.

Jake realizou a due diligence para verificar as credenciais dos investidores e, desde que o financiamento foi fechado sem alardes, achou que não tinha nada com o que se preocupar.

11

Recrutamento

Jake, Tess, Alex e Galina voaram para Moscou para procurar pessoas que conheçam MiG e que possam fazer a manutenção deles. Depois de se hospedarem no Metropol Hotel, eles agendaram algumas entrevistas com terceirizados russos que têm os conhecimentos necessários. Eles falaram com vários militares aposentados e estavam prontos para decidir quando Alex sugeriu que adiassem tudo até que conhecessem um candidato que seu tio recomendou. Na manhã seguinte, dirigiram-se até um edifício de escritórios ligeiramente degradado e trivial. Entraram em um elevador obsoleto até o terceiro andar e caminharam para dentro de uma suíte escritório caindo aos pedaços. Não havia ninguém para recebê-los e tiveram que esperar alguns minutos até que um homem de porte atlético e idade desconhecida entrou.

– Desculpem o atraso – disse o homem. – Sou o coronel Peter Brusilov. Venham até o meu escritório e sentem-se, por favor.

– Café, chá? Gostariam de comer algum petisco?

Eles optaram pelo café e um homem se apresentou como Boris Kovalenko o trouxe para eles.

– Boris faz mais do que servir café – Brusilov disse sorrindo. – Ele é nosso engenheiro-chefe. Sabe mais sobre MiG do que qualquer pessoa no planeta.

Ele, então, virou-se para Alex.

– Alexander Mikhailovich, eu conheci seu pai. Éramos grandes amigos. Continuo me encontrando com o seu tio de vez em quando.

– Meu pai falou muitas vezes de você com respeito, coronel Brusilov – Alex respondeu. – É por isso que pensei que pudesse estar interessado no nosso projeto. Deixe-me apresentar o coronel Jake Vickers, presidente da DRE, major Tess Turner, a vice presidente e minha colega, Galina Kutuzova.

– Lembro de você, Galina – disse Brusilov. – Você era uma ótima ginasta olímpica. É uma pena ter abandonado em busca de uma situação melhor, mas para ser honesto, não posso julgar.

Jake começou a reunião falando russo perfeitamente.

– Coronel Brusilov, acredito que Alex já tenha informado sobre alguns detalhes do nosso plano. Eu vou direto ao assunto. Você é muito estimado e parece ter as qualidades e a experiência que precisamos.

– Sim, Alex me disse que você precisa que instrutores táticos de MiG experientes, pilotos e uma equipe de manutenção. Estou surpreso que queira usar aviões MiG-21 para simulação de combate contra a Força Aérea americana. Esse é um plano bastante ambicioso.

– Eu entendo que você é a pessoa certa para ministrar o programa de treinamento para nossas pilotos. Também precisamos de uma equipe de manutenção de ponta. Os aviões que compramos são antigos, mas continuam em boas condições. Para atualizar esses aviões, vamos contratar técnicos de Israel que são especialistas em aviônica e radar.

– Fico feliz em saber que você está planejando as atualizações. Sei que os israelenses podem fazer um bom trabalho.

O conhecimento de russo de Tess estava nem de perto tão boa quanto a de Jake, então ela acomodou-se para ouvir. Brusilov percebeu isso e começou a falar em um inglês aceitável.

– Vou ser sincero, coronel Vickers. Cavar aviões antigos contra a nata da Força Aérea dos EUA é o que os americanos chamam de "audacioso". Eu poderia alertar vocês a não tomarem esse caminho, mas conheço a reputação da empresa. Tenho muita certeza que vocês estão empenhados nesse plano.

– Você pode nos ajudar, coronel Brusilov? – Tess perguntou.

– Posso. Vocês me apresentaram um desafio irresistível. Minha equipe consiste em sete pessoas muito experientes. Posso oferecer um pacote que inclui instrução e manutenção de caças abrangente.

Também vou providenciar pilotos habilidosos para fazer combates como inimigos contra seu pessoal durante as últimas etapas do treinamento. Quando tivermos finalizado, vocês estarão prontos para a Força Aérea dos EUA.

– Em quanto tempo você vai preparar nosso pessoal para participar dos exercícios Red Flag?

– Seis semanas de treinamento intensivo. Você já sabe que vai precisar adquirir ou alugar unidades de simulação de voo e atualizar os aviões.

– Mais uma coisa – Jake acrescenta. – Nossos pilotos são mulheres. A unidade vai se chamar o Esquadrão das Valquírias.

Brusilov ficou surpreso.

– Muito interessante.

– Coronel, preciso saber se isso não será um problema para você e para o seu pessoal – disse Tess.

– Sem problema. Temos pilotos de caça mulheres na Rússia também.

– E todas elas são bem bonitas – Boris acrescentou com um sorriso lúbrico. Brusilov voltou-se para ele com um olhar malicioso.

– Bom, parece que estamos na mesma sintonia – Jake concluiu. – Coronel Brusilov, sua reputação fala por si, e estamos tranquilos em dizer que você é a pessoa certa com a melhor equipe para trabalhar conosco. Então, se estiver interessado, temos um acordo.

– Antes de assinarmos o contrato, vocês precisam saber que eu derrubei alguns caças americanos no Vietnã e que treinei os pilotos norte vietnamitas para fazer o mesmo. Lutei com os sírios na Guerra dos Seis Dias com Israel. Também treinei pilotos árabes durante a Guerra de Desgaste, na Guerra de Outubro e na Guerra Civil Libanesa. Na Ásia, pilotei MiG-21 indianos na Guerra de Caxemira de 1965 que fez muitas mortes em 1971 e no Conflito de Kargil entre a Índia e o Paquistão em 1999. Eu participei também do combate aéreo na Guerra Irã-Iraque. Vou fazer parte do seu projeto só se você me assegurar que minha experiência não será um problema.

Jake pensou por um momento.

– Bom, nós planejamos representar os russos e simular o abate aviões americanos, então você é a pessoa certa para o trabalho.

– Mais uma coisa – Brusilov disse. Eu exijo comando total para realizar o treinamento até quando achar necessário. Apesar de seus pilotos terem alguma experiência, vamos começar como se fossem aprendizes. Isso é necessário para uniformizar as habilidades dos pilotos e levá-las até um ponto em que respondam imediatamente aos comandos do meu centro de controle. Você disse que alguns da sua equipe tem experiência em combate aéreo, mas quero que elas esqueçam que sabem e aprendam do meu jeito.

– Coronel Brusilov, isso pode ser um problema – disse Tess. – Você vai lidar com mulheres que são talentosas, confiantes e tem experiência com combate. Além disso, elas costumam trabalhar em um ambiente construtivo, onde o respeito mútuo é a norma.

– Tenho certeza de que você está falando a verdade, Tess – Brusilov respondeu. – Mas temos só seis meses para preparar vocês para o Red Flag e não posso inflar egos. Se as pilotos não operarem como uma máquina bem lubrificada, elas não vencerão um adversário de renome mundial.

– Ele parou por um momento.

– Eu sempre venço.

– Queremos vencer também – disse Tess. – Temos algumas apresentações, mas se é assim que você treina pilotos, vamos nos esforçar para trabalhar com você.

Jake se levantou.

– Coronel Brusilov, se você estiver interessado, temos um acordo.

– Estamos honrados em trabalhar com sua equipe, coronel Vickers, disse Brusilov com um sorriso. – Com certeza que o projeto vai ser bem divertido. Vou preparar os contratos de prestação de serviço e mobilizar meus homens em duas semanas.

Todos apertaram as mãos.

12

A base de operações

Jake e Carmen, o chefe de logística da empresa e a melhor amiga de Tess, procuraram por um aeroporto desativado próprio para armazenar e manter os aviões e espaço aéreo suficiente para o treinamento das pilotos. Eles acharam algumas bases aéreas abandonadas nos EUA e na Europa e finalmente acharam uma que cabia no orçamento: o Aeroporto Ciudad Real Central, localizado ao sul da bela cidade espanhola. A cidade de Ciudad Real tem uma população de 74 mil pessoas e estava localizada numa planície fértil entre dois rios. Viajantes chegam a Madrid em uma hora graças a um trem de alta velocidade.

Jake leu sobre a história da cidade. Um acontecimento chamou a atenção: na segunda metade do século XV, a Ciudad Real se tornou a sede da Inquisição. A terrível instituição, em seguida, deslocou-se 120 quilômetros ao norte para Toledo.



Fonte: Flickr – Photo by Kiezitri (Plaza de Major de Ciudad Real)

O corretor local fez um passeio com Jake e Tess pelas atrações turísticas da cidade, incluindo as ruínas de paredes do século 14; a fortaleza de Toledo e a Catedral Gótica de Santa María del Prado.

Ciudad Real era conveniente, ficava no centro de uma rede rodoviária e ostenta um sistema de processamento agrícola e mercado central, madeireira, moagem da farinha, produção vinho e destilação de licor.

O aeroporto estava localizado a aproximadamente 190 quilômetros do centro de Madrid e próximo à estrada A-41 que liga Toledo à Ciudad Real.



Fonte: Paddockpost.com

Ciudad Real, Espanha

Em abril de 2012, o aeroporto fechou após apenas três de anos de operação, sua empresa de manutenção veio à falência. A imprensa e alguns políticos sugeriram que investidores planejassem a falência do aeroporto desde início para que eles pudessem se beneficiar dos contratos com construtoras ganhos por suas próprias empresas. O fator mais importante para Jake era que o aeroporto estava em boas condições e tinha uma pista, 4.115 metros de extensão e 70 metros de largura, um dos mais extensos da Europa, que poderia acomodar todas as linhas aéreas comerciais. Parte do aeroporto ainda era usado para voos particulares e esportivos.



Fonte: AP
Terminal Ciudad Real

O terminal de passageiros foi criado para receber algo como dez milhões de passageiros por ano e seus terminais de carga suportam

47.000 de toneladas por ano. O local era perfeito para o que Jake estava planejando fazer. Ele alugou a instalação por um ótimo preço e contratou uma empresa de construção para erguer abrigos temporários para os aviões. O centro de treinamento para os pilotos foi instalado em um terminal espaçoso do prédio.

Graças ao projeto genial de gerenciamento Carmen e sua habilidade de persuadir, reclamar e gritar com os trabalhadores em espanhol, o local estava pronto para operar em 30 dias.

13

Pegar e entregar

A Romênia adquiriu 12 caças F-16 excedentes de Portugal e era o trabalho das Valquírias pegar e entregar o primeiro lote de seis aeronaves para seu destino. O resto dos jatos seriam entregues aos romenos mais tarde.



Fonte: Avia News
General Dynamics F-16 Fighting Falcons

Tess e suas colegas embarcaram nos seis aviões F-16 e voaram pela Europa até a Base Aérea de Câmpia Turzii na Romênia. Os aviões tinham o alcance de aproximadamente 3.900 quilômetros. Desde a viagem a Portugal à Romênia foram 2.750 quilômetros, assim o grupo foi capaz de fazer um voo direto sem reabastecer.

Pegar os MiG-21 romenos que Jake adquiriu e pilotá-los até o centro da Espanha era um pouco mais complicado.



Fonte: Europafm.ro
Aviões MiG-21

O alcance dos MiG-21 era de só 1.102 quilômetros e a viagem para Ciudad Real era de mais de 2.140 quilômetros, então os romenos instalaram tanques auxiliares abaixo das asas da aeronaves. Ainda assim, as pilotos tiveram que pousar e reabastecer na Base Aérea de Amendola na região central da Itália. A base era usada pelas mais novas aquisições dos italianos: os caças de combate furtivos e drones Predator.

Assim que os MiG pousaram, um grupo de pilotos e técnicos se reuniram na pista curiosos pelo fato de caças russos terem pousado numa base italiana. Quando as Valquírias desembarcaram das aeronaves para reabastecer e para um descanso, o grupo começou uma salva de aplausos espontâneos. Os italianos sempre apreciaram mulheres bonitas. Tess e as garotas somente acenaram.

Após reabastecer, a segunda parte da viagem continuou a ser feita no modo super economia de combustível, o que significa que pilotar o mais devagar possível sem derrubar aviões. As pilotos mal conseguiram chegar à Espanha, os caças estavam quase sem combustível.

Dentro de uma semana, outros pilotos da DRE pilotaram os F-16 que sobraram de Portugal para a Romênia, pegaram os MiG e pilotaram os que faltavam até a base na Espanha. Suas chegadas foi um evento muito importante, seis jatos, um de cada vez, pousando como se estivessem preparados para uma guerra. No momento em que terminavam uma entrega, os pilotos embarcaram em um avião particular e voaram de volta para a Romênia para pegar mais aviões. O local temporário de armazenamento estava pronto para acomodar um total de 20 aviões MiG. E agora equipe estava pronta para receber os técnicos russos e israelenses.

14

Procurar pela verdade

Laurent Belcour era dono do Dubai Strategic Investments e escondeu sua identidade através de uma fábrica de papel. Ele investiu em segredo no novo empreendimento de Tess e Jake como uma oportunidade de monitorar o que eles têm feito e encontrar uma forma de sabotá-los. Também estava determinado a chegar no cerne do que considerava como uma trama desonesta engendrada por Jake e Tess para privar Fadime de seu direito à fortuna de seu irmão Amir entregue a sua filha. Ele não se importava com as intenções de Amir. “*A menina não precisava do dinheiro*”, pensou Laurent. Ela foi bem cuidada por Tess e Jake quando a adotaram. Ele e Fadime podiam ter empregado melhor o dinheiro que lhe foram negados, mas achou que era de direito deles por uma trama que passou pelo pré-requisito contido no testamento, ou seja, que Aara se casasse dentro de uma família muçulmana. As gravações na Turquia mostraram que o casamento realmente aconteceu entre Aara e Serhan Hazinedar, o filho de professores universitários em Istambul. O que incomodava Belcour foi que Jake preencheu os papéis do divórcio no dia do casamento. Laurent era astuto o bastante para concluir que o casamento era uma farsa, deste modo, invalida o casamento e quebra o requisito principal do testamento de Amir.

Turgut Ertegün, o advogado turco, indicado para gerenciar a papelada da herança, desapareceu logo após Jake e seus advogados reivindicarem a herança em nome de Aara. Laurent suspeitou que o advogado foi subornado, dinheiro esse o suficiente para abandonar o exercício da advocacia na Turquia, vendeu sua casa, voou para fora do país e nunca mais foi visto. Belcour contratou um investigador para tentar encontrar o homem.

Enquanto esperava pelos resultados, ele e dois de seus sicários pousaram em Istambul para visitar Nazar Hazinedar, cujo filho Serhan casou-se com Aara e preencheu o requisito do testamento de Amir, dessa forma possibilitando a liberação da fortuna.



Fonte: Wikimedia Commons
Vista de Istambul

Laurent e seus homens dirigiram até a casa de Hazinedar. A empregada disse que ele não estava disponível, mas isso não impediu Laurent e seus dois jagunços invadirem a casa e encontrar Hazinedar em seu escritório. Quando o homem viu Belcour, entrou em pânico e tentou escapar através de outra porta, mas os homens de Laurent o encurralaram e o puseram numa cadeira de frente para Laurent que se acomodou confortavelmente em um sofá de couro.

– Nazar Bey, você não parece muito feliz em me ver – disse Laurent enquanto acendia um cigarro. – Se me lembro bem, nós deveríamos ter trabalhado juntos em uma pequena questão envolvendo muito dinheiro.

– Eu cumpri minhas obrigações – disse o homem. – Meu filho se casou com a garota.

– Verdade, mas creio que as coisas não aconteceram como planejado. Pensei que havíamos combinado que Selim deveria fingir ser seu filho para termos acesso ao dinheiro. Tenho certeza de que se lembra do nosso acordo.

– O acordo era que me metesse em um esquema de fraude. No fim, não pude comprometer minha honra.

Laurent balançou a cabeça em negação.

– Nazar, Bey, eu não sou nenhum otário. Você revelou nosso plano para o Jake Vickers. Estou decepcionado. Contava com sua lealdade. Parece que me apunhalou pelas costas, contou tudo para o Jake e acabou com o plano. Perdi muito dinheiro por causa de você.

– Você não tinha direito a esse dinheiro. Era um plano fraudulento desde o início.

– Mas isso não o impediu de aceitar minha ajuda financeira e da Fadime. Acho que sua moralidade muçulmana é enganosa. Não só porque me roubou como me traiu também. Você agiu mal, Nazar. Achava mesmo que iria se safar dessa?

– O que está feito, está feito. O que você quer de mim? – disse Nazar Bey na defensiva.

- Só um pequeno esclarecimento. Por exemplo, o casal feliz passou a noite juntos?
- Essa é uma pergunta ofensiva – disse Nazar Bey indignado.
- Vamos ser mais específicos – disse Belcour enquanto acendia um cigarro. – Eles consumaram o casamento?
- Não vou me certificar de um assunto como esse.
- Por que o casal feliz assinou o divórcio no dia seguinte?
- Tudo que sei é que não se deram bem.
- Como você explica os trezentos mil dólares que Jake Vickers pagou a você após o divórcio?
- Como sabe isso?
- Esqueceu-se que finanças é a minha especialidade, Nazar Bey. Posso descobrir qualquer coisa que quiser quando diz respeito a dinheiro.
- Meus parabéns. Seu esquema não deu certo. Agora, por favor, saia.
- Isso está ficando chato – disse Belcour enquanto acendia outro cigarro. – Pela última vez, você vai me dizer o que aconteceu?
- Você sabe que perdi meu emprego na faculdade por causa das demissões dos desafetos do Erdogan feitas por ele. O Sr. Vickers me ajudou.
- Em outras palavras, você me traiu por um pouco mais de dinheiro.
- Eu disse que isso foi uma questão de ética.
- Nazar, está ficando chato tudo isso. Já que não fala, lamento ter que machucar você. Laurent virou-se para seus homens.
- Quebrem os joelhos dele. Façam de maneira dolorosa.
- Você está louco. Não pode fazer isso – protestou Hazinedar.
- Os dois homens robustos pegaram uma cadeira bem maciça e jogaram contra a parede. Eles pegaram duas das pernas que se desvencilharam e foram em direção à vítima.
- De repente, eles ouviram sirenes da polícia e carros cantando pneu. Um dos homens olharam pela janela.
- É a polícia. A empregada deve ter os chamado. Laurent estava irritado.
- Parece que você vai escapar da punição desta vez, Hazinedar. Tenho certeza de que vai dizer as coisas certas para a polícia. Estou certo?
- Hazinedar balançou a cabeça em afirmação.
- Os dois policiais invadiram a sala com as armas apontadas.
- Mãos para cima, tudo mundo – disse o veterano. Os homens obedeceram.
- Alguma coisa errada, policial? – perguntou Hazinedar.
- Recebemos uma chamada de um mulher sobre uma invasão em domicílio.
- Deve ser engano – disse Hazinedar. – Estava falando de negócios com minhas visitas.
- O policial notou a cadeira destruída.
- O que aconteceu?
- Acho que estou pesado demais – disse Belcour – A cadeira desabou assim que sentei. Ficarei grato em pagar pelo prejuízo, Nazar Bey.
- Não precisa, Sr. Belcour – disse Hazinedar – Peço desculpas pelo móvel tão frágil. Felizmente, não se machucou.
- O policial não estava convencido. Nazar Bey, tem certeza de que não quer fazer uma queixa contra esses homens?
- De jeito nenhum, seu policial. Já concluímos nossos negócios. Peço desculpas pela confusão. Ele, então, dirigiu-se as suas "visitas":
- Me desculpem por isso, senhores. Tenho certeza de que estão ansiosos para pegar o voo de vocês. Mandarei uma carta confirmando o nosso acordo.
- Belcour levantou da cadeira e apertou a mão de Hazinedar.
- Foi um prazer fazer negócios com você. Mantemos contato.

O trio saiu apressadamente. Os policiais ficaram com Hazinedar para que preenchesse uma papelada.

Belcour e seus homens entraram no carro e foram embora. Irritado com a tentativa frustrada de tirar informações de Hazinedar, ele xingou quando seu celular tocou.

– Sim! – disse ele.

– Ouviu alguém ao telefone por um minuto e encerrou a ligação.

O motorista perguntou:

– Eles encontraram o advogado?

– Não. Parece até que ele caiu num buraco negro.

– Isso é ruim.

– Mas têm algumas notícias interessantes, entretanto. Parece que Aara ofereceu a maior parte da herança para beneficiar a Fundação Valquírias. É óbvio que Tess e Jake estão planejando gastar o dinheiro para combater o tráfico humano.

O motorista não se manifestou.

– Merda! – disse Laurent jogando o celular no chão do carro.

De volta à casa, Nazar Hazinedar chamou Jake e contou sobre o que Belcour tentou fazer. Isso acendeu o sinal de alerta na cabeça de Jake, mas ele estava muito ocupado no momento, então adiou a análise da questão.

15

Os russos entusiasmados

Jake e Tess embarcaram em seus jipes e dirigiram sobre a pista para dar as boas-vindas à equipe russa e aos seis técnicos israelenses.

Um enorme Antonov 124-100 de transporte militar pousou. A aeronave era tão grande que parecia um milagre que fosse capaz de voar. Jake alugou um avião feito na Ucrânia para transporte partes do MiG- 21, dez motores reversas e uma equipe que sabia tudo para manter os aviões voando. Parte da carga incluía seis unidades de simulação por computador para treinar os pilotos na operação básica do avião MiG e para a prática de técnicas de combate.

O avião de carga fez uma parada em Israel para pegar a equipe de seis técnicos e seus equipamentos cuja função era atualizar a aviônica dos MiG e os sistemas de radar. O general Turner, pai de Tess, ofereceu fornecer a aviônica construída em sua firma nos EUA, mas Jake insistiu que os caças fossem configurados com equipamento estrangeiro, assim, entregando uma plataforma que se aproximava do potencial dos caças de combate modernos russos. Esse era um dos componentes principais para impressionar a Força Aérea americana. O fator mais decisivo, porém, era treinar os pilotos para executar táticas russas autênticas. Jake e Tess estabeleceram os parâmetros para construir sistematicamente uma equipe brilhante de pilotos e aperfeiçoou os aviões de combate destinados a se tornarem inimigos formidáveis contra os caças americanos sofisticados da quinta geração F-22 e F-35.

O gigantesco avião de carga estacionou longe do terminal. A frente da aeronave abriu para o alto e desceu ao chão, exibindo a carga.



Fonte: Airsoc.com
Avião da carga Antonov

Dois grupos de homens saíram e pisaram na pista seguidos por Alex Tuck e Galina Kutuzova. o coronel Peter Brusilov e seus homens pareciam estar empolgados em estar na Espanha e calorosamente apertaram as mãos de Jake dando-os as boas-vindas em russo. Jake então

cumprimentou a equipe israelense liderada por Gil Epstein. Alex e Galina continuaram com a aeronave para direcionar a descarga dos equipamentos. Seis caminhões chegaram e pegaram os caixotes assim que eles os descarregaram para fora do avião.

Duas vans de passeio se aproximaram e os técnicos entraram para uma curta carona para o terminal alfandegário. Jake organizou com antecedência a maior parte da limpeza necessária e logo o grupo estava a caminho do complexo de apartamentos em Ciudad Real que ele alugou para abrigar o grupo.

Naquela noite, a equipe da DRE recebeu os recém chegados com um banquete espanhol excelente num restaurante local. Vodca era uma necessidade básica para os russos que, como esperado, encheram a cara de licor. O coronel Brusilov tinha acabado de pedir um copo de suco de laranja. Os israelenses eram mais amenos, a maioria permaneceu no vinho. Todos falavam inglês fluente e trocaram histórias de guerra com Jake e outros membros da DRE que se juntaram a eles para receber os recém-chegados.

Jake propôs que os visitantes tirassem alguns dias para se aclimatarem, mas a maioria disse que estavam ansiosos para montar seus equipamentos e para inspecionar os aviões. Eles planejaram ir à base aérea pela manhã. Jake, Tess e a equipe saíram do restaurante e foram descansar. Claudine ficou para conversar com os homens.

Na manhã seguinte, Jake e o coronel Brusilov esperavam que os técnicos comparecessem ao trabalho, mas somente os israelenses apareceram na van da empresa. O motorista disse que não conseguiu achar os russos. Jake e o coronel esperaram por uma hora, mas nenhum dos russos apareceram. Brusilov estava furioso. Finalmente, depois de algumas ligações, eles souberam que os homens estavam na prisão da cidade. Jake, Nicola e Brusilov apressaram-se até as instalações para encontrar a talentosa equipe de técnicos totalmente bêbados. A polícia disse que eles estavam em um bordel, se divertiram muito e, quando estavam muito embriagados, destruíram o lugar. Depois que Jake pagou as fianças e indenizações consideráveis, ele, Nicola e o coronel levaram os homens bêbados para dentro da van e dirigiram de volta para seus apartamentos para recuperarem a sobriedade. Brusilov parecia que estava pronto para ligar para o pelotão de fuzilamento da KGB e garantir Jake cuide de tudo. Jake deixou Nicola para trás para ajudar, um sorriso brotou em seu rosto. Qualquer coisa que Brusilov fosse fazer, dificilmente seria agradável.

Como era se esperar, os técnicos, já de cara limpa, apareceram no dia seguinte prontos para encarar o olhar implacável do coronel.

Jake perguntou a Nicola o que aconteceu.

– Bem, tudo que posso dizer é que Brusilov disparou uma enxurrada impressionante de xingamentos e palavrões que deve ter deixado de cabelo em pé os infelizes dos russos. Foi uma verdadeira sequência virtuosa de impropérios.

– Parece que funcionou. Todos eles estão aqui.

Boris Kovalenko, o engenheiro-chefe de manutenção da equipe, estava totalmente consciente de que ele e seus homens têm que se redimir e estimular a equipe a entrar nos MiG e preparar uma lista extensa de reparos, atualizações e testes necessários para garantir a aeronavegabilidade dos aviões. A equipe israelense, fazendo piadas a repentina demonstração de vivacidade de seus colegas russos, abriram caixotes contendo equipamentos aviônicos modernos. O cronograma estava apertado: seis meses para atualizar os MiG e treinar as pilotos para técnicas de combate aéreo.

Os israelenses instalaram seis unidades de simuladores de voo em uma "sala de guerra" dentro do terminal e conseguiram fazer o equipamento funcionar em tempo recorde. Agora era hora de Claudine e o coronel Brusilov desenvolverem ataques inimigos para serem usados no treinamento dos pilotos. Claudine logo descobriu que Brusilov tinha sua maneira de como fazer as coisas e não parecia interessado nas sugestões de ninguém. Claudine tinha muita coisa em jogo. Afinal de contas, o negócio foi ideia dela. Ela achou a atitude do homem irritante, mas decidiu que seria o melhor para preservar-se e dar a ele o benefício da dúvida.

Dentro de duas semanas, as equipes de manutenção encomendaram dez aeronaves com a ajuda dos israelenses que atualizaram o combate eletrônico e os sistemas de radares. Jake insistiu em reabilitar o grupo de 20 aviões, esperando que alguns deles quebrassem uma vez que os jogos de guerra começassem.

16

Apresentações

A equipe caminhou até a sala de conferência para familiarizar-se com coronel Brusilov e seu grupo, incluindo os técnicos israelenses. Do lado da DRE, a turma toda estava lá: Tess e Jake, Claudine, Carmen, Giuliana, Alex Tuck, George Kimmel e John Powers. As mulheres, que agora estavam formalmente denominadas como as Valquírias, riram e contaram histórias até a hora de começar.

Jake caminhou em direção ao grupo e apresentou formalmente o oficial chefe de treinamento.

– O coronel Peter Brusilov é um dos mais experientes e respeitados pilotos de caça do mundo. Ele pilotou quase todos os aviões de caça já construídos. É formado em Voronezh, a academia da Força Aérea Russa, equivalente a uma Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica ocidental. Ele tem participado de combates aéreos com praticamente todo tipo de avião e é formado na prestigiada Aviadarts de acrobacias aéreas, uma versão russa de *Top Gun*. Foi o comandante da Base Aérea de Lipetsk, o centro de combate aéreo da Força Aérea russa, análogo à base aérea de Nellis da Força Aérea dos EUA. Peter aposentou-se da Força Aérea russa e está aqui para compartilhar sua experiência conosco.

Jake de forma prudente omitiu que o currículo de Brusilov incluía abater alguns aviões americanos no Vietnã.

A audiência aplaudiu.

Em seguida, Jake apresentou a equipe.

– Claudine Bisson é de longe nossa piloto de caça mais experiente com reputação lendária. Ela pilotou Mirages e MIG-21 jogando como combatente adversária contra a Força Aérea francesa e nunca foi derrotada.

Claudine sorriu, claramente satisfeita com os elogios.

– Tess Turner começou como piloto de helicóptero Black Hawk. Ela participou de várias operações de combate no Iraque, Síria, México e Nigéria. Quando se qualificou para pilotar helicópteros Apache, aeronaves A-10 de ataque ao solo, aeronaves turboélice Super Tucano e, mais recentemente, caças de combate F-15 e F-16. Carmen Cabrera trabalha juntamente com Tess e tem experiência com helicópteros de combate e transporte aéreo de caças de combate. Ela é nossa guru da logística. Se você quiser qualquer coisa, ela é a pessoa para resolver. Galina Kutuzova juntou-se a nós da Rússia e é piloto de transporte de helicópteros e caças, além de especialista em TI. Não há nada que ela não saiba sobre computadores. Eva Bar-Lev é a gerente geral do nosso escritório em Paris. Ela estava nas forças de defesas israelenses e trabalhou alguns anos no Mossad. Também ajuda às vezes com o transporte de aeronaves de combate.

Brusilov olhou para Eva e franziu o rosto.

– Mossad? Isso parece interessante.

– Você não faz ideia – respondeu a destemida Eva. Jake retomou as apresentações.

– Giuliana Malatesta é graduada pela Academia da Força Aérea italiana e está qualificada para pilotar vários helicópteros e caças de combate. Ela tem experiência em combate no Afeganistão e na Síria. Yasmin Badawi, piloto de helicóptero, providenciará os serviços de transporte para a equipe.

Jake parou por um momento.

– Yasmin foi treinada como arqueóloga, trabalhou primeiramente em Palmira na Síria, mas agora ela é uma sniper incrível. Você não vai querer saber o que ela fez com os integrantes do ISIS na Síria.

O grupo riu discretamente. As aventuras de Yasmin eram lendárias, mesmo quando seus colegas tinham que resgatá-la em algumas situações.

– As pilotos serão auxiliadas por Alexander Tukhachevsky, nosso especialista russo em armamentos. Nicola Orsini, nossa perita em armamentos europeus e John Powers, especialista americano em armamentos. George Kimmel é nosso oficial da inteligência, mas vai retornar a Nova York para liderar nossa empresa em nossa ausência.

– Como observação – Jake continuou – as Valquírias são bastante prestigiadas por seu trabalho ao tocarem música de câmara. Elas começaram fazendo concertos para beneficiar uma fundação contra o tráfico de seres humanos e agora elas farão um concerto. Tess e Claudine também se apresentam como solistas, tocando piano e violino, respectivamente.

O grupo bateu palmas. Não havia dúvidas de que era um grupo forte e entusiasmado.

Depois de Gil Epstein apresentar a equipe israelense, coronel Brusilov apresentou sua equipe de técnicos em aeronaves, liderados por Boris Kovalenko, o engenheiro chefe. Finalmente, ele caminhou até o início da sala e começou a dar as instruções iniciais.

– Antes de começarmos, precisamos entender nossas prioridades: Primeiro, segurança é nossa preocupação maior. Durante nosso treinamento, será tolerância zero para manobras arriscadas e comportamento exibicionista.

– Ah, não tem graça! – disse Claudine. A equipe riu. O coronel, não.

– Segundo, vamos começar do zero como se nunca tivéssemos visto um MiG.

– Mas quase todo mundo já pilotou um MiG e outros aviões – exclamou Galina.

– Talvez – disse o coronel, dessa vez, irritado. – Mas precisamos garantir a uniformidade de treinamento e procedimentos, portanto, isso é inegociável. Todos vocês deverão passar num programa de qualificação que eu preparei antes de pensar em combate aéreo.

O grupo emitiu um profundo suspiro.

– Terceiro, enquanto estivermos treinando, eu serei o comandante e vou tratar vocês como pilotos novatos. Vocês vão ganhar pontos através da perseverança e trabalho duro.

– Que chato! – interrompeu Claudine.

– Cale-se, Claudine – disse Tess que, por uma questão de princípio, ficava irritada toda vez que Claudine falava.

Claudine olhou para Tess como se quisesse cometer um assassinato.

Isso é tudo que quero dizer no momento – concluiu coronel Brusilov. – Vocês vão estudar o manual técnico que está em frente de vocês. O treinamento nos simuladores de voo começa em dois dias.

17

Tempo para a família

A equipe trabalhará na Espanha por no mínimo seis meses, então era necessário trazer membros da família para evitar que enlouquecessem.

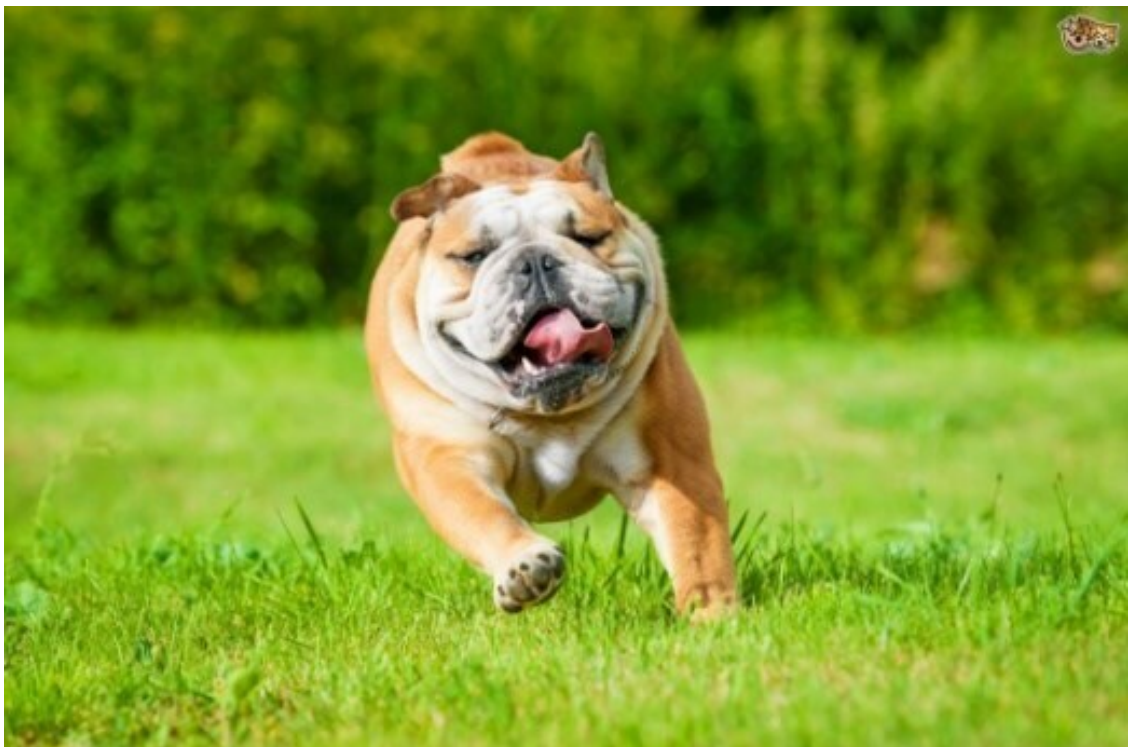
Dois dos técnicos de Brusilov trouxeram suas esposas, porém, sem filhos porque, na Rússia, poucas pessoas tinham. Os israelenses planejavam sair logo após completar a atualização da aviônica.

Alex levou Nicola para Gênova pelo avião da empresa. Nicola então alugou um carro e dirigiu até Chiavari, sua cidade natal na Riviera italiana, para tirar bebê Luca das garras de sua avó, que alertou que poderia ter um ataque do coração. Ele também teve que suportar os choros de desespero e o drama coletivo de suas irmãs, mas ele finalmente conseguiu voltar ao avião e retornar para Ciudad Real. Assim que Nicola desceu pela rampa carregando o pequeno em seus braços, ele teve que esquivar-se da pressa de Carmen nas escadas para apossar-se de Luca e enchê-lo de beijos.

Yvette, a governanta dos gêmeos de Claudine, chegou de mãos dadas com Jacques e Thérèse. Claudine estava atrasada, mas Jake estava lá na hora certa e pegou os pequenos, beijando-os em suas bochechas gordinhas. Claudine finalmente chegou e protagonizou uma surpreendente demonstração de amor e carinho pelas crianças. Jake não deixou de notar que Claudine, durona como era, estava babando pelas crianças de forma sincera. Ele desejava que as circunstâncias fossem diferentes, pensou em como seria melhor se pudesse estar com as crianças o tempo todo. Ele veria as crianças mais tarde, pois tinha certeza que Tess provavelmente estaria depressiva. Levaria um tempo para ter que lidar com a ausência de uma família que ela queria tanto.

Jake tentou atenuar a situação trazendo Aara de Nova York. Ela aproveitou-se dos concertos realizados por Tess e Jake. Agora, ela precisava de uma pequena pausa. Não por muito tempo. Ela precisava preparar-se para sua primeira competição internacional de piano.

Finalmente, o transporte com os animais de estimação chegou. O bulldog de Jake, Sebastian, acordou de seu cochilo e correu entusiasmado em direção a ele.



Fonte: <https://www.pets4homes.co.uk>

O cachorro de Jake, Sebastian, também conhecido como Tubby



Fonte: Pinterest.fr

Maggie, a aristocrática Cavalier da Tess, caminhou serenamente na direcção do seu dono, desdenhosa da falta de decoro do Sebastian.

18

Simuladores de voo

A equipe reuniu-se numa sala onde os israelenses instalaram seis simuladores de voo alugados da Rússia.



Fonte: Alexander Tigr – Russian Aircraft Corporation MiG
Sistema de simulação de voo

O coronel Brusilov fez uma breve apresentação para eles. Mostrou os vários componentes do sistema de treinamento informatizado interativo elaborado para treinar pilotos e funcionários em operações de aeronaves e manutenção. O sistema inclui um servidor principal com programas de treinamento, uma biblioteca referência, um sistema de controle interativo de treinamento, monitoramento de operação, solução de problemas e suporte logístico de aeronaves e auxiliares de treinamento técnico.

Em seguida, ele caminhou até um dos seis largos aparelhos esféricos fixados em servo-cilindros que movimentam a plataforma em resposta a situações simuladas de voo e combate aéreos.



Fonte: Alexander Tigr – Russian Aircraft Corporation MiG
Simulador de missão

– Quando vocês sentam e um destes simuladores, verão a reprodução exata do cockpit do MiG-21 e seus controles de armamento. Além da simulação de movimento, o equipamento gera situações de combate que inclui navegação e táticas, rotina de combate, falhas do sistema da aeronave e emergências.



Fonte: Alexander Tigr – Russian Aircraft Corporation MiG
Cockpit do simulador de voo

– Ufa! – disse Carmen.

Brusilov jogou um olhar furioso para a pequena mulher atrevida.

Carmen não se intimidou.

O coronel retomou sua apresentação. Ele mostrou um sistema que simula condições climáticas, iluminação atmosférica e estações como névoa, nuvens e efeitos animados como explosões, estouros, fumaça, fogos, trilha de condensação de mísseis e aviões e traçantes.

Naquele momento, os aprendizes estavam atordoados com a avalanche de informações. Brusilov sabia disso, mas isso não o desanimou.

– Vocês vão realizar pousos e decolagens, reabastecimento em voo, voos em baixa altitude em vários terrenos e outras tarefas de pilotagem de alta precisão. Sofrerão com falha no motor, falha no sistema de controle etc. Farão estes exercícios até que possam demonstrar proficiência em como lidar com esses eventos sem pensar.

Brusilov agora conduz o grupo a outra área de trabalho.

– Pelo resto do dia, vocês vão se familiarizar com os simuladores, praticar o básico em decolagem de aeronaves, protocolos de pouso e decolagem.

– Nós já sabemos como pilotar esses aviões – disse Tess – Por que precisamos usar esses simuladores?

Brusilov parecia um pouco irritado.

– O propósito deste exercício é criar uniformidade, assim todos vocês vão manejar a aeronave da mesma forma. Isso facilita seu trabalho como uma equipe harmonizada uma vez que começarmos. Alguma outra pergunta?

Claudine seria a comandante do esquadrão, então ela tentou dizer algo.

– Por que não podemos fazer isso pilotando os aviões?

– Porque não – respondeu Brusilov claramente irritado. – Isso é tudo por hoje. Hoje vocês têm que estudar os livros que explicam aspectos adicionais do equipamento. Dispensadas! Estejam aqui logo pela manhã.

– Me sinto como se estivesse no ensino médio de novo – reclamou Carmen.

– Você está certíssima – concordou Tess.

É só o primeiro dia e estou pronta para matar esse cara – disse Claudine.

19

Música na Espanha

A equipe e o grupo técnico se encontraram para jantar no La Caleta, um agradável restaurante da cidade, para comemorar o início do treinamento. Jake, apreciador da boa culinária, estava no paraíso ao pedir um bufê com uma seleção fantástica de pratos espanhóis. Ele reuniu a equipe em volta da comida e forneceu uma descrição impecável dos pratos. Para honrar a região local, o banquete incluía cuchifritos, cordeiro frito e carne de cabra acompanhado de azeite, alho, vinagre, manjerição, alecrim, folhas de louro e hortelã. Jake não queria negligenciar os pratos de outras partes da Espanha, então pediu zarangollo como aperitivos, um prato típico murciano do interior da Espanha, que consiste em vários tipos de legumes grelhados, incluindo berinjelas, pimentas vermelhas, tomate vermelho e cebola doce, temperado com azeite, alho e sal. Tinha também arroz negro, com choco, um arroz muito parecido com a paella feito com tinta de lula, alho, pimenta italiana verde, páprica doce e caldo de frutos do mar. A lista só aumentava, o banquete exibido ao longo de uma mesa comprida, a recompensa celebrando a cozinha da Espanha. Tess finalmente perdeu a paciência e cotovelou as costelas de Jake. Ele entendeu a mensagem e sugeriu que comessem a comer.

Конец ознакомительного фрагмента.

Текст предоставлен ООО «ЛитРес».

Прочитайте эту книгу целиком, [купив полную легальную версию](#) на ЛитРес.

Безопасно оплатить книгу можно банковской картой Visa, MasterCard, Maestro, со счета мобильного телефона, с платежного терминала, в салоне МТС или Связной, через PayPal, WebMoney, Яндекс.Деньги, QIWI Кошелек, бонусными картами или другим удобным Вам способом.